

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

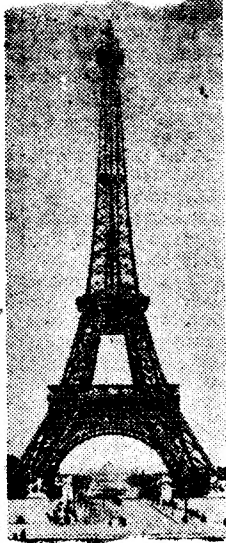
Não há motivo para pânico

— diz o ministro da Guerra britânico
que recorda da última guerra
a «galantaria dos nossos aliados russos»

SALFORD (Inglaterra), 27.—O ministro britânico da Guerra, Emanuel Shinwell, declarou, a noite passada, num discurso pronunciado nesta cidade, que as afirmações do representante soviético nas Nações Unidas, Andrei Vishinsky, propondo uma redução global de armamentos, merecem estudos sinceros. Disse que essas propostas não deviam ser recebidas com irrisão, como acontecera, especialmente na Imprensa. Parece que, se existem divergências ideológicas e políticas entre os Estados Unidos e a Rússia, nós devemos inevitavelmente ir para a guerra. Isto é um disparate sem nome. Pode acontecer que muitos de nós, neste país, discordemos dos métodos políticos da Rússia. Os russos podem, por seu turno, discordar dos nossos métodos políticos, mas isso não é razão que nos leve à guerra. Shinwell acrescentou:

— Não creio haver nada inerente na presente situação internacional que

conduza à guerra. Não há motivo para pânico de espécie alguma. Estamos a tomar precauções vulgares, mas temos de manter as nossas despesas militares o mais reduzidas possível. Na próxima quinta-feira, terei a oportunidade de dizer ao país o que faremos e não serão apresentadas propostas para a convocação de homens, a não ser em caso de emergência—e nós não contamos com casos de emergência neste momento. Queremos a paz. Devemos tentar com todas as nossas forças e todas as nossas faculdades, exercer influência contra uma futura guerra e contra todos os seus horrores. Acho que devemos dizer que, durante a última guerra, nada nos deu mais coragem e mais alento do que a grande galantaria dos nossos aliados russos. E-nos completamente impossível esquecer a epopeia de Estalinegrado e essa enorme recuperação militar realizada pelos russos depois de terem sido obrigados a recuar 400 ou 500 milhas.—(Reuter).



A FRANÇA ENTRE DOIS VOOS (I)

Baiona é um símbolo da política comercial franco-portuguesa

por MÁRIO NEVES

Não é, evidentemente, a descoberta da França, mas um reencontro agradável com esse país amigo que o Commissariado Geral de Turismo Francês acaba de nos proporcionar, entre dois voos directos nos aparelhos da carreira do Air France. A França constituiu sempre o mais atraente objectivo turístico dos portugueses e, apesar das circunstâncias trágicas dos últimos anos terem chegado a paralisar a corrente dos visitantes idos de Portugal, a sugestão aliciança dessa visita, que nos é profundamente grata ao espírito e ao coração, manteve-se de tal modo viva no quadro dos nossos desejos que, logo que surgiram as primeiras possibilidades, muitos portugueses requereram passaporte e partiram para além Pireneus, numa

ansia soffrega de voltar a ver o país que tanto nos atrai e que tão bem nos costuma acolher.

Terminada a guerra, que fez sangrar no corpo sensível da bela França feridas dolorosas e profundas, apagados alguns dos mais chocantes vestígios da ocupação estrangeira, melhoradas já sensivelmente as condições de acesso e circulação no seu território, quiz o Commissariado Geral do Turismo Francês que os jornalistas portugueses pudessem visitar algumas das mais características regiões da França, com o propósito de nos mostrar como a eterna beleza desse país continua a corresponder à atracção que sempre tem exercido no espírito do estrangeiro. E embora um dos excelentes aviões do Air France, após magnífico voo de três horas, nos tenha depositado serenamente no aeródromo de Bordeus, numa madrugada de fresca sorridente e amável, a visita começou, verdadeiramente, pelo País Basco, para onde fomos imediatamente conduzidos no veloz comboio eléctrico, já a funcionar em pleno rendimento.

O nosso reencontro com a França verificou-se, pois, mais precisamente, em Baiona, a capital basca, que conserva uma tradição de excelente acolhimento para os portugueses, e essa circunstância constituiu, afinal, o melhor augúrio para o desenrolar do programa da visita que tão agradavelmente nos foi preparada. Baiona, situada a poucos quilómetros de Hendaya—a tradicional porta de entrada em França dos viajantes portugueses—e nas proximidades de Biarritz e de St. Jean de Luz—as praias cosmopolitas que muitos dos nossos compatriotas têm frequentado com apuro—foi também, durante longo tempo, o ponto de passagem obrigatório dos nossos emigrantes que demandavam a França, principalmente os operários da construção civil que, em determinado período, acorriam atraídos por uma vida que

(Continua na pág. seguinte)

Os três governos ocidentais

enviaram uma nota conjunta ao Governo soviético
sobre as negociações de Moscovo
na qual põem directamente em causa
a acção do governador militar russo em Berlim

PARIS, 27.—Os Governos dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha enviaram a seguinte nota conjunta ao Governo soviético:

«1.º—Os Governos dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha, conscientes das suas obrigações em face da Carta das Nações Unidas, de resolver quaisquer divergências por meios pacíficos, tomaram a iniciativa de estabelecer contacto com o Governo soviético para discussões em Moscovo, a fim de estudar todas as possibilidades de pôr termo a uma situação perigosa que surgiu em consequência das medidas tomadas pelo Governo soviético, desafiando directamente os direitos das outras potências de ocupação em Berlim. Essas medidas, insistentemente mantidas, conduziram ao bloqueio dos transportes por terra e por água e comunicações entre as zonas ocidentais da Alemanha e a cidade de Berlim, facto este que põe em perigo a manutenção das tropas de ocupação dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha naquela cidade, mas também prejudica os esforços desses Governos no cumprimento da obrigação de manter os habitantes de Berlim, evitando a fome, a doença e a ruína económica.

2.º—Os Governos dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha já afirmaram claramente a sua posição, dizendo que não podem aceitar qualquer acordo que lhes negue ou diminua os direitos sobre Berlim, adquiridos pela derrota e capitulação incondicional da Alemanha e pelo acordo entre as quatro potências. Contudo, pretendem trabalhar de boa fé para

conseguir quaisquer soluções práticas, que não vão de encontro aos seus direitos básicos, para o restabelecimento de uma situação normal em Berlim, incluindo os problemas provocados pela existência de duas moedas em circulação na cidade.

3.º—Depois de longas e pacientes discussões, chegou-se a cordo em Moscovo quanto às directivas aos quatro governadores militares para que as medidas de restrição aos transportes e comunicações entre as zonas ocidentais e Berlim fossem levantadas, simultaneamente, com a introdução do marco alemão da zona soviética, como a única moeda circulando em Berlim, sob a fiscalização das quatro potências na emissão e no uso dessa moeda.

4.º—Quanto ao levantamento das restrições e à manutenção da liberdade de comunicações e de transporte

de pessoas e de mercadorias entre Berlim e as zonas ocidentais, as directivas acerca das quais se chegou a acordo estabeleciam que as restrições recentemente impostas seriam levantadas. O generalíssimo Estaline, durante as discussões, confirmou pessoalmente que isso representava a remoção de quaisquer restrições impostas antes de 18 de Junho de 1948. Quanto à situação da moeda em Berlim, as autoridades soviéticas insistiram em que o marco alemão da zona soviética fosse a única moeda aceite em Berlim. Os representantes das três potências ocidentais declararam estar dispostos a retirar da circulação em Berlim o marco ocidental e permitir a circulação exclusiva do marco alemão—na zona soviética—mas sujeita a uma fiscalização das quatro potências, ficando também estabelecido que essa medida dizia respeito apenas à cidade de Berlim. Depois de longas discussões, em 23 de Agosto, o generalíssimo Estaline, pessoalmente, concordou com a fiscalização das quatro potências e ele próprio propôs a criação duma comissão financeira das quatro potências para fiscalizar a realização prática do acordo financeiro e a manutenção de uma única moeda em Berlim. Essa comissão—também segundo afirmou o generalíssimo Estaline—teria a faculdade de fiscalizar as emissões do Banco da Alemanha, da zona soviética sempre que as suas operações dissessem respeito a Berlim.

5.º—Foi neste entendimento, confirmado pessoalmente pelo generalíssimo

Bevin admite

que a O. N. U. perca
o seu carácter mundial
para se converter
num organismo regional

(Ler telegrama na página central)

Reuniram-se hoje

os ministros da defesa
dos países signatários
do pacto de Bruxelas

PARIS, 27.—Os cinco ministros da Defesa Nacional dos países signatários do Pacto de Bruxelas tiveram esta manhã, uma primeira reunião, no Ministério da Guerra.

As conversações destes ministros continuarão à tarde.—(F. P.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na última pág.)

Um cadastrado assaltou uma casa em Setúbal e matou o proprietário

SETUBAL, 27. — (Pelo telefone). — Esta madrugada, por volta das 4 horas, o cadastrado Duarte Rogério Martins, de 21 anos, conseguiu introduzir-se, na residência de Alfredo Rosa, de 53 anos, antigo jogador do Vitória Futebol Club, com o fim de roubar o estabelecimento de bebidas, que fica contíguo, na estrada das Montureiras, nos subúrbios desta cidade.

O criminoso aproveitou-se do momento em que Alfredo Rosa dormia e em que sua mulher, Lúcia da Conceição, de 60 anos, se ausentara, para ir a casa de uma sobrinha, que fica em frente. A ausência da dona da casa não foi, todavia, muito demorada, e, por isso, quando regressou a casa, deu com o meliante, que tentou estrangulá-la.

Tendo conseguido escapar das mãos do agressor, a pobre mulher gritou por socorro e o marido, acordando, acorreu em seu auxílio. O assaltante, munido de arma branca, vibrou no Alfredo Rosa um profundo golpe na carótida, prostrando-o imediatamente morto.

Nessa altura, apareceu também o sobrinho da vítima, M. Carlos Quintas, que, ao desviar-se dum golpe, ficou ferido numa das mãos.

Aconteceu, seguidamente, muito povo, que subjugou o criminoso e o conduziu à esquadra da Polícia.

O corpo da vítima foi transportado para a casa mortuária do hospital, de onde sai amanhã o funeral.

BANQUETE DE HOMENAGEM

a Artur Aires

POVOA DE VARZIM, 26. — No salão nobre do Monumental Casino, realizou-se, no dia 29, pelas 21 horas, um banquete de homenagem ao sr. Artur Adriano Aires, pelos serviços por ele prestados a esta terra.

VIAJANTES

Regressou de Amsterdão, onde foi tomar parte no Congresso Internacional de Ortopedia e Traumatologia o sr. dr. Arnaldo Ródo.

A acção da fiscalização

GUIMARAES, 27. — (Pelo telefone). — As brigadas da Fiscalização, que estão a operar nos distritos de Viseu, Coimbra e Aveiro, alargaram a sua acção até Viana do Castelo, envolvendo todos os concelhos e vilas, onde levantaram importantes processos que se encontram quase concluídos e a que brevemente nos referiremos.

A secção dos Serviços Especiais da Direcção da Fiscalização procedeu a averiguações sobre o atraso do fornecimento de azeite aos retalhistas da zona de Alcobaça, falta de que era arguido o armazénista das Cidades da Rainha, João Elias Coito. Averiguou-se que o atraso não era da sua responsabilidade, mas sim de circunstâncias superiores à sua vontade. Mas, por outro lado, averiguou-se por documentos de escrita, enviados por aquele armazénista aos retalhistas, que ele havia aumentado 20 centavos em cada litro de azeite, dizendo que estava obrigado a fazê-lo e que tal lhe era permitido pela Intendência, pelo que os retalhistas o podiam fazer também, sem receio. E assim forneceu aos retalhistas milhares de litros de azeite com aquele aumento. O que havia, de facto, era um pedido feito por ele à Intendência, e que não foi deferido. Foi preso e enviado ao tribunal das Caldas da Rainha, que não lhe arbitrou fiança, por ser reincidente pelo que tem de aguardar julgamento na cadeia.

Matadouro clandestino

As brigadas da Fiscalização em Aguda fizeram um assalto, esta madrugada, a um matadouro clandestino, na residência de Bento Domingos da Silva, tendo encontrado no quarto da cama uma vitela dependurada, parte da qual imprópria para consumo. A que estava boa, foi entregue às casas de caridade. Foi preso e verificou-se, pela documentação apreendida, que desde 1946 abatia carne na sua residência, em cujo quintal tinha o matadouro. A carne era fornecida a alguns restaurantes do Porto.

PRESOS POR DESORDEM

Por se terem envolvido em desordem, agredindo-se com paus e pedras, foram presos, pela P. S. P., Manuel Nunes César, de 58 anos, jardineiro, Travessa do Tamujo, 18; Manuel Mendes da Silva, de 26 anos, moço de armazém, Travessa das Almas, 22; Silvério Covelo, de 23 anos, pedreiro, Estrada das Laranjeiras, 96; António Nunes César, de 32 anos, trabalhador; José Nunes César, de 30 anos, ambos moradores na Azinhaga de Santa Luzia, Pátio do Coelho; e Julio de Barros, de 29 anos, Travessa do Tamujo, 3.

V. Ex.ª vai para a Praia?

Defenda a sua pele, usando o "APYROL".
A venda em todas as farmácias e boas drogarias.

O tráfego franco-português através do porto de Baiona

(Continuação da pág. anterior)

se lhes afigurava mais fácil e remuneradora, e os lenhadores que criaram fama entre os pacíficos habitantes das Landes.

O porto de Baiona, situado no ponto onde as águas do rio Nive se reúnem às do Adour para ambas percorrerem juntas a distancia que separa a cidade da costa e romperem, ao cabo de alguns quilómetros, o areal que se prolonga ao Norte de Biarritz, numa brecha que as lança no golfo da Gasconha, representa, aliás, o símbolo da política comercial que, há sucessivas gerações, se tem desenvolvido entre os dois países. Desde longa data, com efeito, que Lisboa e Porto estão ligados à capital basca por via marítima, e, como nos acentuou o presidente da Câmara do Comércio local, sr. Edouard Castel, estas relações constantes acabaram por materializar-se no estabelecimento de carreiras regulares de navegação. Depois da guerra, o tráfego marítimo entre os portos portugueses e Baiona intensificou-se consideravelmente. Cortadas as relações entre a França e a Espanha, foi a Portugal que os franceses se dirigiram para obter muitas das mercadorias que iam buscar regularmente ao país vizinho. Além de diferentes géneros alimentícios, das conservas e dos vinhos, entraram, por Baiona, em França avultadas quantidades de pirites expedidas de Pomaia e de Setúbal: 10.530 toneladas em 1946; 24.064, em 1947, e 18.475, nos primeiros oito meses do corrente ano.

Para o desenvolvimento do tráfego marítimo entre Baiona e os portos portugueses contribuiu ainda um elemento novo: o trânsito das mercadorias trocadas entre Portugal e a Suíça. Dadas as condições vantajosas oferecidas para a descarga dos navios e reexpedição rápida dos carregamentos, facilitadas pelas instalações portuárias locais, o Governo suíço escolheu Baiona para intermediário do tráfego Portugal-Suíça. Passaram assim, por aquele porto, a caminho do território suíço, importantes carregamentos de arroz, pirites, vinhos e produtos resinosos,

provenientes do nosso País. Quanto aos dois últimos artigos, a sua passagem do vasilhame português para vagões cisternas, que as condições do porto baionês permitem efectuar em tempo recorde, facilitando o regresso dos cascos vazios no mesmo navio que os haja conduzido cheios, obtinha-se uma apreciável redução das despesas de aluguer de cascos, aliviando, portanto, o preço da mercadoria.

Infelizmente, porém, como nos foi dito, com visível mágoa pelos representantes do comércio de Baiona, o tráfego entre Portugal e a Suíça está a diminuir de intensidade, devido a circunstâncias várias, entre as quais avultam a concorrência das carreiras de Portugal para Antuérpia e Génova e o aumento das tarifas dos transportes de mercadorias nos caminhos de ferro franceses.

Apesar dessa diminuição do tráfego suíço, tem-se podido, no entanto, manter um serviço regular de navegação entre Baiona e Lisboa, com duas partidas mensais de cada porto. Além desta, carreira, assegurada pelo armador Mário Silva, o navio-motor «Pax Christi» tem podido efectuar ultimamente viagens com certa regularidade, o que constitui, é claro, um sintoma animador, quanto às possibilidades das nossas relações comerciais.

O desenvolvimento do tráfego entre Baiona e os portos portugueses tem-se traduzido, aliás, por um aumento sensível do número de navios que, sob o pavilhão português, têm visitado a capital basca: 53, em 1946; 41, em 1947, e 32 desde o começo deste ano. Esta notável melhoria das comunicações marítimas entre Baiona e os nossos portos não tem facilitado apenas as exportações portuguesas, cuja tonelagem, tem aumentado sucessivamente. Os exportadores franceses também se têm aproveitado destas carreiras para expedirem com destino a Portugal e a Marrocos os seus produtos, em que se destacam material eléctrico, sondas, isoladores, talco e carbonato de sódio.

O desejo do comércio de Baiona, expresso em termos calorosos de franca simpatia, manifesta-se no sentido de que se intensifiquem ainda mais as relações comerciais entre os dois países, através da foz do Adour. Foi esta a primeira nota tomada no nosso canhenho de reporter e, não tanto pela arrumação cronológica das impressões colhidas, como pelo aspecto impressionante de sinceridade com que as primeiras entidades que nos acolheram solicitaram que transmitissemos esse desejo ao comércio e à indústria de Portugal, não temos dúvida em começar por aqui a reportagem da visita. A par das agradáveis recordações que mais uma vez nos deixou o espectáculo da beleza eterna da França, quer no seu quadro natural, quer no ambiente espiritual e artístico que esse quadro envolve, as primeiras palavras de simpatia com que nos receberam em Baiona registamo-las como um símbolo das boas relações que os povos, sinceramente, desejam manter entre si — sentimento que fomos afinal encontrar bem arraigado em todo o povo francês, desde o homem simples da provincia ao cidadão experimentado de Paris. — M. N.



DIGESTÃO DOLOROSA?

Como se
pode obter
alívio rápido:

Não queira ser um mártir das perturbações gástricas, tais como ardores depois das refeições, flatulência, azia ou dispepsia, cuja causa, muitas vezes, é o excesso de acidez no estômago. A "Magnésia Bisurada" é um remédio de confiança contra os desarranjos digestivos, porque neutraliza a hiperacidez e assegura um rápido alívio das dores e mal-estar. Não deve descuidar do seu estômago! Goze o prazer das refeições, sem receio de dores, tomando "Magnésia Bisurada"; sentirá alívio imediato.

A venda em todas as
farmácias, em Pó e Comprimidos.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com **MAGNÉSIA BISURADA**

INSTRUÇÃO

Escola Superior Colonial

Nos termos da legislação vigente e conforme os usos anteriores, está aberta, na Escola Superior Colonial, a matrícula nos cursos superiores: colonial, de altos estudos coloniais e de administração colonial, na Praça do Rio de Janeiro, 21, até 30 do corrente.

No curso superior colonial só podem matricular-se os alunos que no ano passado o frequentaram, por se tratar de um período transitório; no de altos estudos coloniais podem matricular-se todos os diplomados com um curso superior ou indivíduos com permanência nas colónias; e no de administração colonial podem efectuar a sua matrícula os cidadãos portugueses originários, diplomados com o curso complementar dos liceus ou de institutos de ensino técnico médio que habilita a admissão em escola superior, que tenham sido aprovados em exame de aptidão ou terminado os seus cursos com classificação não inferior a 14 valores.

Exames de aptidão para a regência de postos escolares

No dia 6 de Outubro, pelas 8 e 30 realizar-se-ão, no novo edifício escolar da Praça de Ultramar (Bairro das Colónias), as provas escritas dos exames de aptidão para a regência de postos escolares. Na Direcção do Distrito Escolar, Rua dos Anjos, 79, 1.º, está afixada a pauta dos 78 concorrentes, dos quais estão impedidos, por deficiência de documentação, 27.

Liceu de Gil Vicente

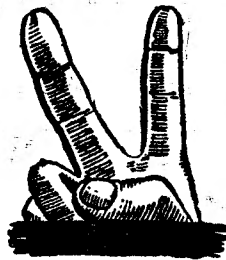
Os alunos que se matricularam no Liceu Nacional de Gil Vicente pela primeira vez, devem comparecer à inspecção médica nos dias 28, 29 e 30, às 9 horas, pela seguinte ordem: de Alberto a Francisco; de Gil a Luís, e os restantes.

Escolas Técnicas Elementares

Os alunos que pela primeira vez se matricularam no curso preparatório das Escolas Técnicas Elementares Pedro de Santarém e Marquesa de Alorna devem comparecer nelas no dia 28, às 10 horas, munidos de lápis.

Liceu de Camões

A inspecção médica para os alunos que pela primeira vez se matricularam no Liceu de Camões, realiza-se nos últimos três dias do corrente mês, devendo os alunos do 1.º ano comparecer nos dias 28 e 29, e os dos restantes anos no dia 30, às 9 horas, munidos do seu bilhete de identidade.



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA Gengivas descarnadas ou sangrentas. EVITA Estomatites mercuriais ou bismuticas. MATA Os micróbios da boca.

ALIVIO!

Obtenha alívio da indigestão devida à prisão de ventre.

TOME PILULAS

CARTER

para um alívio real...
Na embalagem vermelha

PARA
PINTAR
AREDES

use **MURÁGUA**

uma tinta que se
prepara em
seca em 10 minutos
e dura 10 horas
e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogarias

Agentes Gerais para o Império Português

MARIO COSTA & C., Ltd.

PORTO Rua do Almada, 30-L.
telefone 23571

R. Ferregial de Baixo, 31-L.
Telefone 24343

Cêpa-Velha

MONÇÃO

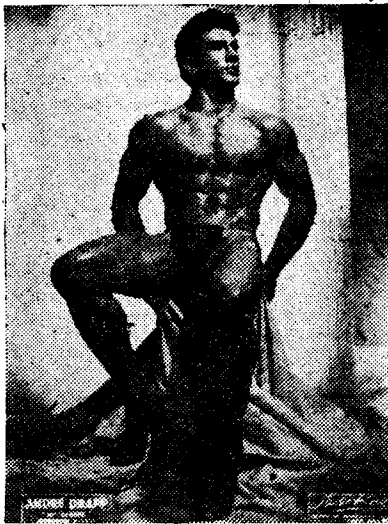
Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)

Telef.: Lisboa 41617 - Porto 22602

Anote na sua Agenda: Ir na
Terça-feira ver o ANDRÉ DRAPP

TERÇA-FEIRA-

Anote na sua Agenda: Ir na
Terça-feira ao ESTADIO MAYER



A BELEZA MAXIMA
dum atleta impressionante!

TODOS OS DESPORTISTAS, IRÃO AO

ESTADIO MAYER

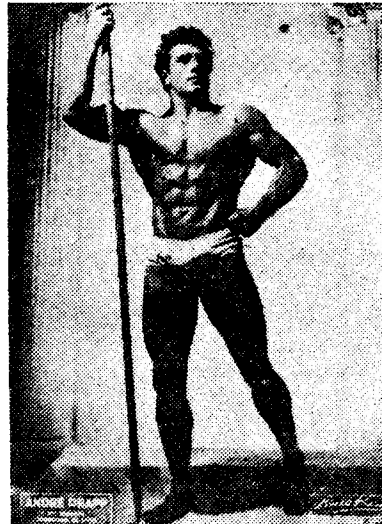
PARA FICAREM MARAVILHADOS COM O MELHOR LUTADOR EUROPEU

André Drapp

mas, também, estará presente todo um Mundo de artistas, de adeptos da cultura física, de escultores, de mulheres, de pintores, de toda a gente que tenha um pouco de sensibilidade artística, para admirar o Apolo da luta! o mais belo atleta mundial! o homem que extasiou Paris, Londres e Cannes conquistando os primeiros prémios dos concursos!

Num inacreditável programa de loucura

André Drapp contra o francês Gasnier
José Luiz contra o canadiano Roussell
Tigre Americano contra o português Barrigana
Jack Rocha contra o francês Mouchet



A EXPRESSÃO MAXIMA
da cultura física!



VILA FRANCA
OUTRO TOUREIRO da Feira de
Vila Franca nos dias 3, 4 e 5 de Outubro:
Luís Miguel Dominguin, o Numero 1 do
Mundo, com Rovira, o mais valente

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

Apresenta um sensacional programa de atracções, com

Lolita Torres y Pepe Ballesteros Los majos
de España

TRIO Sinfonie Parisien

Carmelita de Cordoba, Hermanas Rodriguez, Mary-Mely, Lita-Anllel
Nuncha de Aragon, Mabel Valencia

A'S 2,30 HORAS UMA GRANDE SURPRESA
TOURADA A' ESPANHOLA

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE
EM FÉSTA!

Grande exi-o da gentil estrela
internacional do canto e baio

AMALIA GARCY num programa
co'ossal com

BALLET-REVISTA com a formosa vedeta **AMPARITO BETRY**

o as aplaudidas bailarinas **CARMEN UBILLA** e **PEPITA LUCIENTES**



A grandiosa super-produção
A Rua do Delfim Verde

com Lana Turner

T. 27172-A's 21 e 30 «Matinéas» diárias

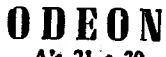


A hilarante comédia
ELAS MANDAM

com Ray Milland, Teresa
Wright e Brian Donlevy

Telef. 20768

A'S 21,30 «Matinéas» diárias



O DIABO BRANCO

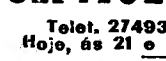
com Rossand Brazzi e An-
nette Bach e o combate de
box CERDAN-DE L'ANNOIT

A's 21 e 30 «Matinéas» diárias



Choque de Paixões

Só hoje e amanhã
com Bellita e Barry Sul-
livan

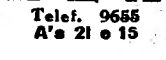


Choque de Paixões

Telef. 27493
Hoje, às 21 e 30



A's 21,15: Aladino e a Princesa Ba-
gdad e Rin-Tiu-Tin Vingador



Sua Alteza e o Criado
Perdidos num Harem



O Filho de Robin dos Bosques
Unidos para sempre



Hoje estreia a obra-prima
do cinema italiano
Dez Reis de Gente

AS 21,30
Telefone 50595



Dois grandes êxitos no
mesmo espectáculo
A Última Jogada

HOJE
AS 21,30

com Robert Young
No palco: em todas as
«matinéas» e «soirées» a
notável atracção:



Luís Rovira e Sua Orquestra

Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

A comédia musical
A Canção duma Noite

AS 21,30
Telef. 22523

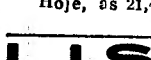
com o grande tenor **JAN
KIEPURA** e Magda Scheide,



A Cidade Doirada

HOJE, às 21,45

em Agfacolor, com Kris-
tina Söderbaum



Sua Alteza e o Criado
Perdidos num Harem

Telef. 48560
A's 21 e 15

A Voz de Além-Tumulo
com Marguerite Chapman



A Voz de Além-Tumulo
com Marguerite Chapman

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

Hoje, até de madrugada
NOITE ELEGANTE

Canções Regionais,
por TONI DE MATOS
(o cantor romântico).

Fados por: Nativida-
de Correia, Celeste Rodrigues, Maria
da Conceição, António Meneses e Fili-
pe Pinto. Acompanhamentos por: An-
tónio Bessa e Miguel Ramos.

O LUSO é o Salão com mais am-
biente de FADO.



Cel. Rodrigues

(o cantor romântico).

Fados por: Nativida-

de Correia, Celeste Rodrigues, Maria

da Conceição, António Meneses e Fili-

pe Pinto. Acompanhamentos por: An-

tónio Bessa e Miguel Ramos.

O LUSO é o Salão com mais am-

biente de FADO.

ESTORIL

WONDER BAR

E

YACHT CLUB

RESTAURANTE

(Nos terraços do Casino)

Todos os dias

JANTAR à AMERICANA

ORQUESTRAS:

ELENA PELLICIA

LUSITANIA,

ALMEIDA CRUZ

e Quarteto «STAR DUST»

Reservam-se mesas para jantar

pelo telefone Estoril 730

O serviço de Restaurante do

YACHT CLUB será efectuado

no WONDER BAR sempre que

o tempo não permita a per-

manência no exterior

NO CASINO ESTORIL

A revista «Sinfonia do Mar»

Volta á cena, pela ultima vez, no Casino
Estoril, na próxima quinta-feira, 30, esta re-
vista, que tanto sucesso alcançou.

Representada com grande brilhantismo, pe-
los valiosos elementos que constituem o Gru-
po Cénico de Cascais, vai mais uma vez obter

o mesmo êxito das anteriores representações.
Este espectáculo é de beneficência e a favor
da Misericórdia de Cascais.

TRINDADE

Só hoje e amanhã, às 21 e 45

Ultimas representações da

peça de André Birabeau, tradução de
Norberto Lopes

Beijos Perdidos

ALVES DA CUNHA numa criação genial
com LUCILIA SIMÕES e um grande elenco

Sexta-feira, 1 - Estreia da Companhia no
Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a
peça

MIGUEL DA LOBA

Sexta-feira, 1 - Inauguração da temporada
Cinematográfica, estreia do emocionante
filme.

A MENSAGEIRA DA PAZ

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20,45 e 23 horas
Prossegue no seu grande êxito
O famoso espectáculo cómico

LUTA LIVRE!

Um triunfo ruidoso da Campanha do Riso
com VASCO SANTANA à frente dum
elenco de ouro

SABADO, 2

Amália Rodrigues

Costa Rica-Bar
Trafaria

Telef. 233

CORUCHE

dia 30 de Setembro de 1948
às 16,30 horas

A Misericórdia, em colaboração com artistas e ganaderos, organiza, por ocasião
da grande feira anual de S. Miguel,

UMA GRANDIOSA CORRIDA DE TOUROS
para apresentação dos cavaleiros:

Alberto Luiz Lopes e D. Francisco de Mascarenhas
e os espadas:

Aguado de Castro e Joaquim Marques

Forcados amadores capitaneados por **JOSÉ LUIZ**

PAVILHÃO PORTUGUÊS

SÓ CINEMA

Todas as noites às 21,15

DOIS FILMES DIFERENTES

SINGAPURA

com "red Mac Mur-
ray e Ana Gardner
A odiseia dum homem numa cidade sem lei...
Admirável comédia com
Vivian Austin

MARIPOSA AZUL

NAS SALÉSIAS

FUTEBOL DE «DRIBLINGS»

por parte do Belenenses

o Benfica é uma séria ameaça para o Sporting

A imagem das Salésias não é bela! Vários apontamentos bem lançados e um ou outro golpe de fulgor, registam-se, mas não indicam o contrário. Seria mesmo extraordinário que, no decorrer da hora e meia, não houvesse um momento luminoso: a espantosa energia de um Francisco Ferreira ou de um Rebelo, enquanto pouda: a passagem a tira-linhas de um Moreira; duas desmarcações soberanas de Sidónio, atais, incompreendidas pelos homens que lhe ficam a ilharga; a graga de vários lances de Rosário, que vimos pela primeira vez mas que tem sabor. Tudo isto, repetimos, é insuficiente para se classificar a primeira grande partida do Campeonato como notável. Mas devemos dar tempo ao tempo.

Um encontro em que as defesas dominam os ataques quase que por com-

pleto nunca poderá, na verdade, ser notável.

E' preciso, no entanto, fazer uma leve destrinça e afirmar-se que a linha da frente do Benfica, apesar de subjugada de um modo geral, ainda conseguiu, em variados instantes, libertar-se, e, em jogadas de perfuração, tentar ao menos o golpe mortal. O golo solitário do Benfica, certamente, não resultou de um remate envenenado, antes dada de Sério, mas a jogada foi realizada em profundidade por Julio que, cortando o terreno do lado esquerdo para o centro e passando Feliciano, organizou magnificamente o golpe para Corona, situado em perpendicular e num sitio—onde já não estava Feliciano.

Se nos virarmos para o outro lado, passamos logo a considerar, sem esforço, que o Belenenses não realizou um lance de perfuração ou em profundidade.

Dir-se-á que é mais fácil defender do que atacar. Há quem diga que o facto se deve ao chamado jogo de posição, pois é mais difícil um homem libertar-se da vigilância do outro homem do que guardar o adversário. Na desmarcação, os movimentos devem ser analisados em pormenor e a inteligência do jogador está em constante laboração. Quase todas as equipas portuguesas conhecem de cor e saltado o futebol de defesa, mas não se insiste, como se deveria, no de ataque. Os movimentos devem ser preparados de tal modo que, ao realizar-se no terreno a jogada, esta seja fatal ou possa, pelo menos, sê-lo. As unidades avançadas de Belem andaram na Lua.

Se o Benfica não tivesse marcado a sua bola solitária não teria ganho. Mas era impossível haver perdido—porque os atacantes contrários demonstraram sobejamente a sua incapacidade de realização, viajando na relva sem tino nem norte. Fizem o que pode chamar-se futebol de driblings, às vezes bem realizado mas improdutivo.

Os rapazes azuis agarraram na bola, e, uma vez em poder dela, em vez de erguerem a cabeça para ver as desmarcações dos seus camaradas, baixaram os olhos pra a relva e deram-se permanentemente a driblings.

Quase iríamos jurar que nenhum deles desenvolveu um lance sem fazer, pelo menos, dois ou três enganos, admirando-se algumas vezes que o adversário entrasse duro e ficasse senão da situação.

O dribling é uma excelente arma, mas utilizado na devida conta. Poderá continuar a dizer-se que não se tem progredido em matéria futebolística, mas é inteiramente impossível repetir no futebol moderno aquelas jogadas do passado em que o jogador-malabarista driblava todos para, no fim, rematar e conseguir golo.

Por outro lado, os interiores—ninguém hoje o desconhece!—têm uma função determinada, e ai deles, at-

dos seus grupos, se não colaboram na defesa (várias jogadas durante a segunda parte, correndo a cargo de Francisco Ferreira sómente são possíveis por não haver um interior em papel defensivo). Ora, o habilidoso Pinto de Almeida (que subiu ao grupo de honra cedo de mais) e o fantasma Nunes complicaram o ataque não colaborando na defesa. Assim, deste modo muitas culpas foram lançadas para cima de Sidónio, sem razão de qualquer espécie. O novo avançado-centro belenense viu-se, muitas vezes, completamente isolado, e ao desmarcar-se — os outros não deram por ele. E' facil de ver que, desta forma, Sidónio não resolve o problema de Belem, porque o problema é outro. Está nos flancos do ataque...

Localizado o mal belenense, facilmente se verifica a não-existência do quadrado, médios e interiores. Aqueles acabaram exgotados e batidos, mostrando-se elementos aptos. Rebelo é valente, e David já mais do que uma promessa, devendo apontar-se-lhe o defeito da falta de recuperação. Figueiredo-Feliciano-Serafim, a muralha sólida, constituíram o miolo da equipa.

Conclue-se do que dizemos que a organização do Benfica se mostrou acentuadamente melhor. Venceu portanto, quem devia.

Certamente, a linha avançada tem lapsos. Os interiores também não estão á altura do papel a desempenhar. Mas nota-se-lhes uma vivacidade que é o suficiente para pôr em alvoroço as balizas do adversário. A habilidade é a característica dos 5 elementos que, sendo homens que não podem sofrer a carga dura e pesada, procuram evitar o choque e dominar pela rapidez. Rosário, quando melhor adaptado, deverá transformar-se numa figura central.

O Benfica continua a ter nos seus dois médios, Moreira e Francisco Ferreira, os homens capazes de ganhar uma batalha. Moreira, na 1.ª parte, deu uma lição de captação de bola, dribling na justa medida e passagem impecável. Os bons jogadores parece atrair a bola e Moreira esteve sempre em jogo, segurando as rédeas, com mão firme. Francisco Ferreira, no segundo tempo, agigantou-se em lances soberbos de energia, virilidade e visão.

Pode dizer-se que o bloco dos cinco da defesa, funcionou sem falhas. Nas poucas vezes em que houve má colocação, os dianteiros de Belem facilitaram a tarefa. Jacinto, Felix e Fernandes, especialmente este, representaram difíceis obstáculos, conjugando bem os movimentos. Pinto Machado

esteve tranqüilo nas redes, mas deu-tou segurança.

A equipa de arbitragem portuense esteve á altura da importância do encontro, fazendo um trabalho sério e seguro, imparcial e sabedor, não se limitando a aplicar castigos mas dirigindo com inteligência a partida. O que se passou nas Salésias, diz-nos que o Belenenses está a funcionar mal, e que o Benfica vai ser uma séria ameaça para o Sporting.

TAVARES DA SILVA

A marcha do campeonato

Belenenses, 0-Benfica, 1
Sporting, 7-Lusitano, 1
Estoril, 3-Atlético, 1
Sport. Braga, 2-Sport. Covilhã, 1
Boavista, 1-F. C. Porto, 5
Elvas, 3-Vit. Guimarães, 2
Olanense, 1-Vit. Setubal, 0

Classificação geral

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					F.	C.	
Sporting	2	2	—	—	10	4	4
F. C. Porto... ..	2	2	—	—	8	2	4
Benfica... ..	2	2	—	—	2	0	4
Sport. de Braga	2	2	—	—	4	2	4
Sport. Covilhã ...	2	1	—	1	5	2	2
V. Guimarães ...	2	1	—	1	6	4	2
Olanense... ..	2	1	—	1	1	1	2
Elvas... ..	2	1	—	1	4	5	2
Estoril	2	1	—	1	4	5	2
Belenenses... ..	2	—	1	1	1	2	1
Lusitano	2	—	1	1	2	8	1
V. Setubal	2	—	—	2	1	3	—
Atlético... ..	2	—	—	2	1	6	—
Boavista	2	—	—	2	1	9	—

Os clubes começam a lutar pelas posições que mais ambicionam—disso não podem restar dúvidas.

Presentes os resultados da jornada de abertura, a «disposição» dos concorrentes para os jogos de ontem podia ter sido outra. Os que há oito dias perderam devem ter sentido maior necessidade de ganhar, para não ficarem muito para traz na tabela. Uns mais felizes do que outros, conseguiram o intento.

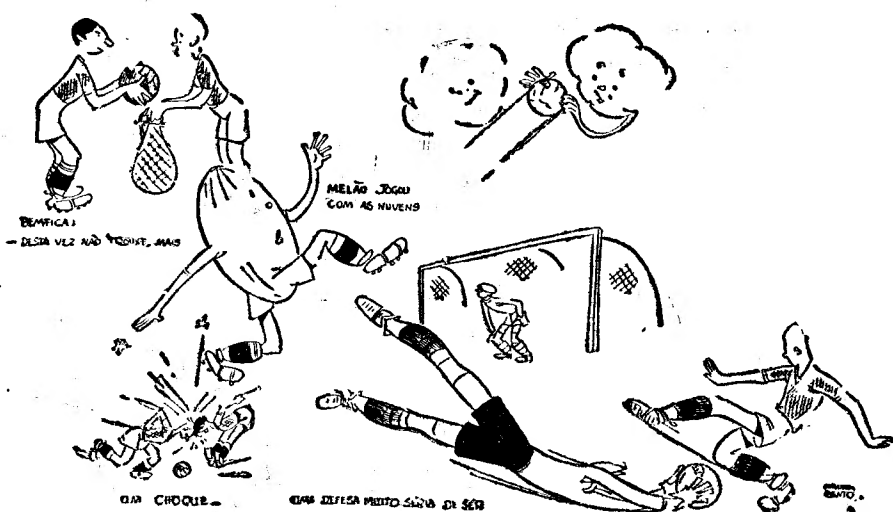
De positivo, apenas ter havido melhor escalonamento de valores.

Assim, dos seis clubes que na 1.ª jornada haviam triunfado—Sporting, F. C. Porto, Benfica, Sporting de Braga, Vitória de Guimarães e Sporting da Covilhã—apenas os quatro primeiros obtiveram segunda vitória, passando a formar o primeiro grupo da classificação. No «quarteto» estão três das equipas com mais justificadas pretensões ao título, com Lisboa em superioridade. Sporting e Benfica passaram a ser os melhores representantes da capital—os «encarnados» com a particularidade de serem a única equipa concorrente com as redes invioladas.

Olanense, Elvas e Estoril, todos jogando em casa... Ganham. Juntaram-se, por isso, ao Guimarães e Covilhã formando novo grupo na tabela da classificação. Lisboa tem um representante—o terceiro—neste grupo, que pode considerar-se nono classificado. Francamente mau para as aspirações do primeiro centro de futebol.

Belenenses e Lusitano conservaram a pontuação do domingo anterior. Isto significa que ambos perderam.

Vem o trio dos últimos: Vitória de Setubal, Atlético e Boavista—dois jogos... duas derrotas. A perspectiva não é agradável. Mas há ainda muito tempo para recuperar. E a superioridade da província com seis clubes de regiões diferentes nos oito primeiros lugares, pode muito bem sofrer abalo.



DESPORTO CORPORATIVO

Os campeonatos

de atlétismo

e a acção eficaz

da F. N. A. T.

Pode afirmar-se que está firmado o progresso do desporto corporativo. As provas sucedem-se com regularidade e, cada vez, com maior interesse e animação. Assim, por exemplo, ainda ontem se verificou nas pistas de honra do Estádio Nacional, a participação de mais de duas dezenas de concorrentes aos campeonatos distritais de atletismo. Sintoma, portanto, de que o pelouro de Educação Física da F. N. A. T. trabalha e vê-isso é o que importa grandemente—os seus esforços compensadores.

O trabalhador português tem na F. N. A. T. uma obra para ele. Esta cuida atentamente, da sua preparação. Cabe-nos dizer que tudo que se tem feito em seu benefício está agora a dar resultados práticos e ficou claramente demonstrado com os campeonatos que antecem e ontem se efectuaram no Estádio Nacional.

Importa salientar desde já que os «tempos» e as «marcas» conseguidas por esses jovens trabalhadores não são de molde a serem considerados como marcas excepcionais, mas, o que importa é precisamente colocar em actividade o maior numero possível de trabalhadores. Assim, está perfeitamente certo—mais gente nos campos do que nas bancadas—lema que a F. N. A. T. impôs a si própria.

O certo é que os trabalhadores progredem e fazem desporto, alguns dos quais ingressam depois nos clubes da capital, da sua simpatia, para muitas vezes atingirem uma craveira desportiva de relevo. A F. N. A. T. é um excelente «exivo» de onde sai muita matéria-prima.

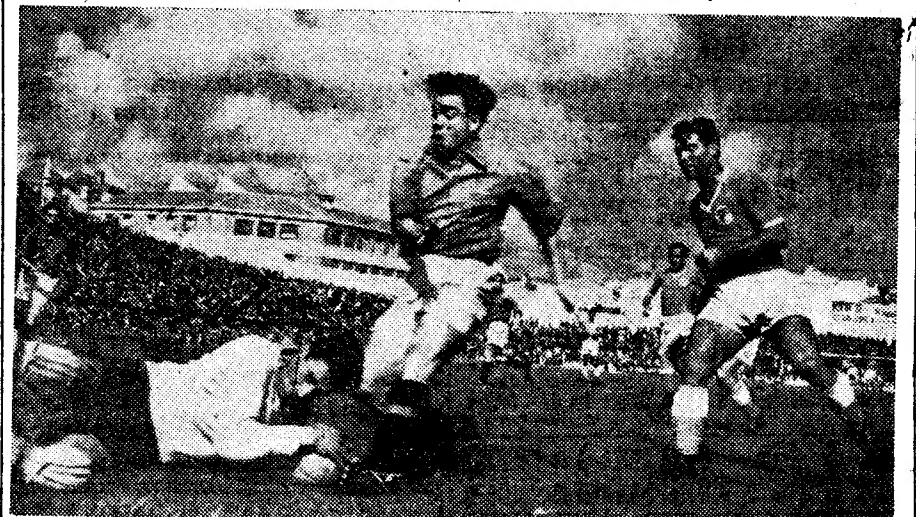
Quanto a organização, sem deixar de ser um pouco confusa—estavam em acção precisamente 236 atletas, repartidos por 12 especialidades—decorreu o melhor possível, sem atritos, nem protestos. Houve sempre bastantes atletas nas pistas, o que, infelizmente, tinha de se verificar, pois com tão elevado numero de concorrentes, as coisas tinham de se passar daquela forma.

Concretizando: prova de disco, 36 inscrições; dardo, 34; peso, 43; altura, 37; comprimento 61 concorrentes. Ora isto significa, forçosamente, uma aglomeração que á vista pode produzir mau efeito. Mas, como se disse, o que importa é criar no trabalhador português, o gosto pelo desporto. E' isso que está em causa.

Aparentam alguns «rapazes» que podem obter grande melhoria nas suas qualidades físicas.

Os agrupamentos dos Bombeiros, G. A. M., F.ª Loica Sacavém, Banco Lisboa e Açores, C.ª de Seguros Europaia, Banco Nacional Ultramarino e C. T. T. obtiveram predomínio em muitas provas.

Em 1.ª categoria o G. D. dos C. T. T. ficou vencedor não absoluto, mas pela margem escassa de três pontos—58 contra 55 do Banco Lisboa e Açores. Em 2.ª categoria, a vitória pertenceu julgadamente á equipa da Fundação G. A. M., não deixando dúvidas quanto ao seu valor. Obteve 95 pontos contra 49 da equipa dos Bombeiros. Finalmente, em 3.ª categoria, o Batalhão Sapadores Bombeiros venceu por escassa diferença (dois pontos) a aguerrida equipa da F.ª de Loica de Sacavém (58 contra 56). No terceiro posto, quedou-se o jovem agrupamento da C.ª de Seguros Europaia.—J. B.



Pinto Machado, guarda-redes do Benfica, executa com segurança uma defesa apesar da proximidade de Nunes. Francisco Ferreira acorre



Peyroteo, em pleno desenvolvimento de uma jogada, tendo ao seu lado Vasques

OS JOGOS DA PRIMEIRA DIVISÃO

O maior resultado da jornada foi conseguido pelo Sporting

Boa vitória do F. C. do Porto — Reabilitação do Estoril —
— Jogo difícil para o Elvas — Braga venceu Covilhã

Olhanense em apuros

Vencedor folgado de um Lusitano que se esperava desse melhor réplica, a avaliar pelo empate que uma semana antes impusera ao Belenenses, o Sporting encontra-se à frente da tabela da classificação, acompanhado de mais três equipas. Distingue-se delas pela sua marcação de golos: 10-1 em dois desafios a atestar o poder da sua linha avançada.

Os «leões» cedo verificaram que o adversário não era de molde a inquietá-los. Mantendo-se num andamento moderado, mais vivo de quando em quando, o Sporting chegou, com facilidade a cinco bolas, no primeiro tempo, sem que uma só vez a sua defesa, aliás a jogar bem, atravessasse situação de apuro.

Na segunda parte, os lisboetas baixaram o ritmo do seu jogo. Aqui e além uns laivos do que a equipa, principalmente o ataque, é capaz e mais dois tentos. Estava o resultado em 7-0, quando o Lusitano marcou, de grande penalidade, o seu gol.

Depois o Sporting forçou, mas a preocupação dos grandes remates e uma certa dose de infelicidade evitaram que o «score» fosse mais além.

Neste segundo tempo, o jogo teve muitos períodos de monotonia. Nem mesmo chegou a movimentar-se quando os algarvios tentaram uma série de ataques, sempre mal sucedidos. Mas num deles com visível falta de «chance»...

Partida, portanto, fácil para os «leões», cuja maior dificuldade esteve na maneira como alguns lusitanos, com Mortágua à frente, agiram em certas circunstâncias.

Na equipa vencedora deve salientar-se a exibição brilhante de Manuel Marques, e a utilidade de Juvenal e os rasgos de Travaços.

Boa vitória do F. C. Porto

No Bessa, o Boavista recebeu o F. C. do Porto. Os jogos entre os dois clubes perderam muito do interesse antigo, quando era grande a rivalidade entre eles, mantida através do campeonato regional.

A superioridade dos «azuis» vem afirmando-se sem contestação desde que há nacional. Afirmou-se, mais uma vez, neste desafio, que só teve o atractivo da estreia do brasileiro Silva.

O publico afluente para o ver jogar oficialmente e não teve razão para sair desiludido. Mas foi Araújo, sem Da..., o organizador do ataque portuense, aliás, por força do próprio lugar que ocupa no «team».

Os axadrezados procuraram dar luta. O «team» tem apreciável fio de jogo, mas a sua capacidade de realização é muito rudimentar. E sem golos—nada feito...

No F. C. do Porto houve uma surpresa: Vieira, que é este ano da equipa, teve papel preponderante no resultado marcando três dos

golos do F. C. do Porto. E todos eles seguidos o que dá ainda mais realce à proeza.

O jogo decorreu sempre no mesmo tom: superioridade do F. C. do Porto, algumas respostas inofensivas do Boavista, que só no declinar da partida conseguiu marcar um ponto.

Jogo difícil para os elvenses

Em Elvas o Vitória de Guimarães, que na primeira jornada se distinguiu pelo seu triunfo sobre o Estoril, fez a vida difícil ao Elvas.

Os alentejanos tiveram de suar um bocadinho para conseguirem vencer, aliás, com todo o mérito. Pode dizer-se que a primeira parte decorreu com sensível equilíbrio, vendo-se até melhor jogo dos visitantes, posto que os locais se mostrassem mais perigosos.

O intervalo mantinha as equipas sem golos. Foi no segundo tempo, emocionante de princípio a fim, que o resultado se fez. O Elvas, lançado numa ofensiva forte, marcou dois golos sem resposta e já parecia que tinha resolvido o problema. Erro! O Vitória está a mostrar bom espírito de luta e não se rendeu. Atacou também e embora favorecido por falhas da defesa adversária, pôde empatar...

Já nessa altura o ataque do Elvas perdera

DESPORTOS

SEGUNDA DIVISÃO

O Cova da Piedade

bateu o Barreirense

...A surpresa da jornada!

O campeonato da 2.ª Divisão, teve ontem a sua segunda jornada—primeira com programa completo.

A «ronda» despertou interesse que não foi menor do que o da jornada de abertura. Toda a expectativa esteve à volta da confirmação ou rectificação de resultados. E parece que alguma «coisa» se conseguiu no sentido dum juízo mais exacto das possibilidades das algumas equipas.

Dissémos há oito dias que os resultados, dum modo geral, por pouco expressivos, denunciavam certo equilíbrio de valores. Essa impressão radica-se, agora, sabido que dentre 30 equipas (excluimos as duas que tem um jogo por disputar) só duas conseguiram vencer nas duas jornadas.

Esta circunstância não pode deixar de ser considerada, pois deve ser aliciente para as jornadas seguintes.

O Porto desiludido

Há uma semana salientámos o facto dos dois clubes portuenses terem ganho. Pois, ontem, tanto o Leixões como o Académico, tendo de jogar fora de casa, regressaram derrotados. O Vianense-Leixões (2-1) ainda deixa a ideia de jogo equilibrado, mas o Oliveirense-Académico (4-1) consente que se pense em certo des-nível.

A Oliveirense redimiu-se bem do desaire da semana anterior, logrando o melhor resultado da Zona A. Também o Sanjoanense conseguiu evitar maior atraso, vencendo o Sporting de Fafe (2-0).

O Famalicão recebeu a visita do Vila Real (3-1) e obteve segunda vitória. Resultado natural que coloca os famalicenses à frente da classificação da zona, isolado.

Nota a focar: o Porto e Aveiro permutaram ontem a posição de evidência da primeira jornada. Outra: ganharam todos os clubes que jogaram em casa.

A Académica alcançou o melhor resultado

Aguardava-se com invulgar interesse o resultado do encontro Académica, de Coimbra—Académico, de Viseu. Havia razão para isso. Os estudantes de Coimbra haviam ganho facilmente em Castelo Branco e os visenenses tinham logrado evidência com um expressivo triunfo sobre os alcobacenses.

Pusemos de remissa a vitória do grupo de Viseu, considerando-a consequência duma tarde de feliz inspiração. Assim deve ter sido de facto. Porque, ontem, na Lusa Atenas a punição foi severa, sem que deixe de ser natural a superioridade dos estudantes. Estes 7-1 podem ser conclusivos.

Também foi rectificada a vitória dos albi-castrenses, ontem derrotados pela Naval da Figueira da Foz (1-3). O Castelo Branco deve valer muito mais em casa.

O Ginásio de Alcobaca em frente dos Ferroviários (4-1) atenuou a má impressão deixada com o jogo de Viseu. E os «Leões» de Santarém, com segunda vitória, desta vez, contra o União de Coimbra (2-0) confirmaram a sua boa forma actual.

A 1.ª vitória do Oriental

A superioridade dos clubes da A. F. Setubal, sobre os de Lisboa, acentua-se. Ontem, só o Oriental salvou o nome do futebol lisboeta. Estes desafios, à roda de Lisboa, permitem que se avalie melhor das possibilidades dos clubes. E, agora, como há oito dias, as críticas assinalam a pobreza das exhibições.

O G. D. da C. U. F. do Barreiro justificou a sua vitória sobre o Futebol Benfica (4-2). O Desportivo do Montijo venceu nitida superioridade sobre um Casa Pia, que atravessa crise notória (4-1).

O Oriental venceu com justiça o Luso do Barreiro (3-0).

Por último, o Barreirense, que voltou a afirmar as suas dificuldades, em frente do Cova da Piedade. Jogar em casa e perder, embora pela tangente (1-2), contra um clube vindo duma Divisão inferior é sempre desagradável.

O Desportivo de Beja, á frente

Na zona D, o Portimonense, defrontando o Portalegrense chamou a si o melhor resultado do agrupamento (5-1). Uma vitória absolutamente necessária para uma equipa que estava atrasada e tem justificadas pretensões.

Entretanto, o Desportivo de Beja, tendo ido a Montemor, venceu e convenceu (3-0). O Campomaiorense venceu naturalmente o Moura (2-0) e o Farense estreou-se com um empate (2-2) contra o Boa-Esperança.

«GOLO»

Saía uma nova revista intitulada «Golo», documentário desportivo, dirigida pelo nosso camarada de jornalismo César Afonso. É uma revista simpática, limpa, que publica artigos muito curiosos, dando uma ideia de conjunto da vida desportiva do País. Publicará, segundo se diz na «Golo», curiosidades, actualidades e técnicas do desporto, com o fim de recrear e ilustrar. Desejamos-lhe longa vida.

JOSE MALHEIRO

Vejam amanhã
a grande vitória de

CERDAN

no Campeonato do Mundo
numa sensacional reportagem
fotográfica em exclusivo
da revista

“SELECÇÃO”

Uma página sensacional!

De todos os desportos

Dizem que estamos no Outono, mas no entanto o calor diz-nos que ainda é Verão. A natureza teve ontem a sua prova tradicional—a travessia do Tejo—na qual além de duas senhoras, tomou parte o «veterano» Afonso Pala, que apesar dos 66 anos ainda chegou à meta, alardeando uma «facilidade» que faz inveja a muitos novos. A travessia do Tejo a nado é de facto uma prova que provoca sempre interesse como ainda ontem se verificou com a presença de 44 nadadores. O Algés e Dafundo que nesta prova «tinha o seu lugar» viu ontem outros clubes conquistarem-lhe a posição.

Em «seniores» classificaram-se o Alhandra, o Estoril e o Pedrouços a afirmar a sua vitalidade. Em «juniores», Cimento Tejo, Algés e Dafundo, Sesimbra, um viveiro de nadadores e os Belenenses, a dizer-nos que ao club não interessa só o jogo da bola, mas todas as modalidades desportivas. Mas a natação não esteve em actividade somente no rio. Na piscina do Algés e no tanque do Jardim Colonial, realizaram-se diversas provas para tentativas de «record» e comemorativas do 29.º aniversário dos «azuis».

O ciclismo, depois da Volta a Portugal, tomou mais incremento e raro é o domingo em que se não realizam provas para os «azuis» do pedal, andarem pedalando pelas estradas do País. Tulio Pereira um antigo estradista, agora proprietário de um café na Malveira, é o grande entusiasta do Circuito da sua terra. Ontem reuniram-se nada menos do que 20 corredores para tomarem parte no Circuito, em representação do Benfica, Sporting, Sangalhos, Cova da Piedade, Arroios e Atlético da Malveira. Este circuito constituiu mais um nítido triunfo para as «camisolas vermelhas», figurando sempre um estradista do Benfica à cabeça de todas as voltas. Império dos Santos arrancou mais um triunfo pessoal, que se reflete no clube que tão dignamente representa, e, colectivamente, o Benfica classificou-se em 1.º lugar, logo seguido do Sporting, porque nestas provas os dois clubes não gostam nada de andar separados...

O atletismo teve também um dia em cheio não só com os campeonatos da F. N. A. T., mas com as provas preparatórias levadas a efeito nos campos do Sporting e do Benfica a provar que o trabalho em profundidade não é descuidado e que os dirigentes daqueles clubes não se deixam adormecer à sombra dos louros conquistados, procurando entre os adeptos e associados arranjar novos recrutas.

A representação de Portugal no campeonato do Mundo em voleibol e os dois resultados negativos obtidos nos dois primeiros jogos, fizeram sorrir aqueles que entendem que os desportistas portugueses quando se deslocam a participar em qualquer torneio mundial, tem obrigação de ganhar... Mas esses que se sorriam deviam ter ficado ontem espantados ao saberem que os portugueses, que, pela primeira vez tomam parte em competição internacional, nesta modalidade, tinham vencido a Holanda por 3-0. E este resultado deve alegrar-nos, pois o grupo holandês tem prática de jogos internacionais.

Um amigo que acidentalmente se, encontra nos Estados Unidos e que se deslocou a Nova York para presenciar o combate Cerdan-Zale escreveu-nos todo entusiasmado a dizer-nos que o idolo americano, levou uma tarefa mestra e que 50 mil americanos, dispensaram ao pugilista francês uma das mais quentes e entusiasmadas ovações que se têm dispensado em ringues americanos. Só visto porque contado ninguém acredita, escreve-nos ele, enviando-nos igualmente recortes dos jornais, para avaliarmos a retumbância do acontecimento naquele país. Foi de facto no meio desportivo mundial um verdadeiro acontecimento a derrota do idolo Zale em frente dos punhos de Cerdan, que vagamente nos deixou adivinhar o seu poder, quando no Coliseu, derrubou para a conta fatal, Guedes, ainda a maior parte dos espectadores não se tinha sentado bem nas cadeiras...

ECOS

Numa carta que nos enviou, «Um rapaz de 19 anos» — carta que revela no seu autor uma bela curiosidade aliada a um sentido vibrante da modernidade — lê-se o seguinte:

—Disse V., ainda há pouco tempo, no seu jornal, que se reconhece agora, entre as gerações, uma crescente incompreensão.

Qual a causa de semelhante fenómeno? Porque olham os velhos para os novos e estes para aqueles, sem a generosa simpatia que antigamente os aproximava? Pertencem, acaso, a raças diferentes?...

O futuro, evidentemente, não pode conquistar-se com princípios envelhecidos e gastos. Os novos são os velhos de amanhã, como os velhos foram os novos de há trinta ou quarenta anos. Se realmente existe, entre eles, a incompreensão de que fala «Um rapaz de 19 anos», tal desentendimento deve porvir da desconfiança que corrompe os melhores sentimentos e afectos, em períodos de equívocos e incertezas, como o actual.

Os velhos, para que exerçam uma acção social benéfica, educativa, têm de desistir das teimosias em que tantos se fecham, recusando-se a abrir os olhos e perceber os trilhos do tempo que vêm.

Quanto aos novos, importa que considerem, como na solidariedade das gerações o progresso resulta da colaboração harmoniosa e solidária da experiência e da intuição remota.

Eduardo de Noronha, que dorme agora, na paz do Senhor, como o soldado que deixa cair a cabeça sobre os trofeus da última batalha, há muito tempo que vivia na sua casa, na intimidade do seu passado, revivendo as suas «memórias» no silêncio e na meditação.

Recebemos dele, em Abril, quando do recente aniversário do «Diário de Lisboa», uma carta, escrita pela sua própria punho, que nos emocionou, pois nela transparecia, como num espelho, a sua fidalga maneira de ser amigo e de o saber ser, na ocasião em que a amizade tem um som mais cristalino.

Como militar, foi um modelo de lealdade, elegância e bravura. Como escritor e jornalista, escreveu páginas e páginas com

que se abona uma carreira exemplar. Timbre do seu nome — a honradez.

Como a vida vale, não tanto pela sua duração, mas ainda mais pelo amor que votamos às coisas que merecem ser amadas, pomos nesta breve e desluzida «nota», dedicada a Eduardo de Noronha, um eco de saudade que, entre a vida e a morte, é a ponta da eterna lembrança.

O dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diário de Lisboa», com o instinto e a cultura dum jornalista moderno, tem estado em Chatel-Guyon, a tratar-se e a refazer-se dum ano de trabalho.

Admira sinceramente a França, mas, por isso mesmo, não pertence ao numero dos que a julgam, em vésperas de catástrofe. O mal estar e a inquietação dum momento é um fenómeno quase normal, nos tempos actuais. A grande nação latina sofre e luta para escapar às profecias funestas.

Poderá subjugar o azar e o infortúnio? Nas provações é que os povos revelam a sua alma. Quem negará a França a coragem e a energia necessárias para debelar a tormenta em que se debate?

A pouco e pouco, como o navegador que corta e vence o mar enfiado, ela há-de recobrar a tranqüilidade e a prosperidade. Só perecem as Nações que, exaustas de forças, perdem a confiança na sua estrela. Não é este o caso da França, felizmente.

Numa carta que nos enviou de Chatel-Guyon diz-nos o nosso querido amigo:

—O pior, actualmente, é a questão da moeda. O franco cai todos os dias e logo o seu poder de compra diminui assustadoramente, porque os preços acompanham, inevitavelmente a desvalorização da moeda.

Não é o fim do mundo, certamente. As questões monetárias tratam-se como os problemas económicos e financeiros, buscando-lhe soluções razoáveis. Se a boa política faz as boas finanças, como dizia o Barão Louis, o peso dos acontecimentos, a dureza das circunstâncias, vão impor o remédio salvador, embora isso custe aos olhares vinhos.

Em que escuridão ficaria o Mundo, se a França declinasse, abdicando do seu espírito e da sua missão civilizadora?

Um morto e seis feridos nas Caldas da Rainha em dois desastres de automóvel

CALDAS DA RAINHA, 27 (Pelo telefone) —Deram-se hoje de manhã, dois desastres de viação, à saída desta cidade, cujo balanço acusa uma pessoa morta e seis feridos e avarias em dois automóveis e numa camioneta.

O primeiro acidente deu-se pouco antes das 5 horas, ainda de noite, portanto, quando o médico veterinário sr. dr. João Orvalho Teixeira, seguiu no seu carro para Vila Franca de Xira, acompanhado por sua esposa, sua sogra, um filho e uma filha. Na descida para o hospital de Santo Isidoro o sr. dr. João Teixeira apercebeu-se muito tarde da presença, na estrada, de duas camionetas paradas, uma ao lado da outra e, quando quis travar, porque o trânsito estava daquela maneira impedido, o carro derrapou em virtude da estrada se encontrar molhada pela chuva da noite e foi embater com uma das camionetas.

As crianças alemãs estagiárias em Portugal

As senhoras da «Caritas Portuguesa» estiveram hoje entregues aos trabalhos da distribuição das 89 pequenas alemãs chegadas ontem a Lisboa.

Tanto quanto possível, as crianças foram distribuídas pelas dioceses de Coimbra e Braga, a fim de se facilitar a visita das delegadas daquela organização.

Trinta e duas dessas crianças, porém, vieram especialmente convidadas por pessoas de sua família — alemãs e portuguesas — sendo comovedor o encontro das pequeninas, em alguns casos desconhecidas dos seus parentes de Portugal, já com eles em contacto e, até, delas recebendo lembranças na intenção de lhes minorar a situação.

A sr.ª D. Fernanda Ivens Ferraz Jardim, que acompanhou as crianças de Hendaia a Fuentes de Oñoro, confessou-nos hoje:

—Não podemos deixar de estar imensamente gratos ao povo espanhol.

Mais grave, porém, foi o acidente que se deu no mesmo local, duas horas depois. Um automóvel conduzido pelo sr. Joaquim Domingos, de Obidos, quando descia a ladeira que conduz ao hospital de Santo Isidoro, chocou com uma árvore e perdeu a direcção, após o que foi apanhar duas mulheres, Deolinda Januário e Maria de Jesus, ambas casadas, residentes em Pedrogão, que regressavam de uma padaria, onde tinham ido buscar pão.

A Deolinda teve morte quase imediata e a Maria de Jesus foi internada, em estado grave, no hospital acima referido.

O motorista, que também sofreu ferimentos, devido ao primeiro embate do carro com a árvore, recolheu igualmente àquele estabelecimento hospitalar.

Adega da Lucília

Lucília do Carmo e Alfredo de Almeida vêm participar aos seus Ex.ªs clientes e amigos que reabre amanhã, 28, a «Adega da Lucília», na Rua da Barroca, 54 (tel. 29387) e esperam continuar a contar com a sua presença.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527

Um discurso de Bevin

pronunciado esta manhã na Assembleia da O. N. U.

PARIS, 27—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, declarou hoje, na Assembleia Geral da O. N. U., que, se for impossível manter a organização das Nações Unidas numa base mundial, ela teria de ser estabelecida numa base regional.

No seu discurso, Bevin aludiu aos seguintes pontos:—Quanto à Palestina, «o Governo britânico decidiu apoiar por inteiro o plano do conde Folke Bernadotte», acrescentando: «Recebi instruções do meu Governo para frisar à Assembleia a urgente necessidade de ser tomada uma decisão sobre o problema».

Depois, Bevin afirmou: «Durante o ano passado, pode afirmar-se que não realizámos qualquer acção com êxito no campo político. Assim, defrontamos um quadro sombrio e desanimador».

Acerca da energia atómica: «Se a calamidade tremenda de devastações incalculáveis da guerra atómica cair sobre a Humanidade, a culpa só pode ser atribuída a uma potência que se recusa a cooperar na fiscalização destas grandes forças novas que podem ser destinadas ao benefício da Humanidade. Esse potência será a única responsável pelas calamidades que a Humanidade venha a sofrer».

Referindo-se ao discurso de Vyshinsky, o ministro britânico declarou: «Em vista do que se tem passado, sob que aspecto podemos considerar as últimas propostas apresentadas por Vyshinsky? Mereceremos desculpa quando considerarmos essas propostas com cepticismo».

A seguir, Bevin declarou que a proposta soviética para a redução de um terço de armamentos da parte das cinco maiores potências «parecia uma proposta à Assembleia para desarmar o resto do Mundo, enquanto a União Soviética mantém o maior segredo acerca dos seus recursos militares».

Outra afirmação: «O que pensa a Rússia acerca da guerra de nervos? Qual foi o objectivo da guerra de nervos ter sido desenvolvida há tanto tempo contra a Turquia, obrigando aquele país a manter uma mobilização permanente? Qual a razão da perpetua guerra de nervos, envolvendo neste caso a luta actual contra o Governo grego legalmente eleito e o valoroso povo grego que tanto tem sofrido?»

Quanto ao desarmamento: «A base do desarmamento é a segurança colectiva. Pressupõe, além disso, o termo de todos os ataques às nossas instituições e às nossas questões de política interna. Não sendo assim, é impossível considerar com confiança qualquer proposta que nos seja apresentada. Temos dúvidas quanto à sinceridade das propostas, em vista dos acontecimentos que se têm dado ultimamente».

Sobre União Ocidental: «Vyshinsky afirmou que o tratado que a Grã-Bretanha firmou com a França e os países da Benelux é dirigido contra a União Soviética. Nego absolutamente que assim seja. Mas posso assegurar à Assembleia que foi decidido criar uma União que possa manter-se firmemente e reunir os vários povos em face de qualquer agressão, venha donde vier».

Sobre os problemas da Alemanha: «Quanto à situação alemã, a circunstância que mais nos desluz é o facto do Governo russo ter posto de parte o Tratado Byrnes. Com esse tratado, não teríamos o receio de que a Alemanha fosse capaz de renovar uma agressão. Mas a Rússia tem recusado sistematicamente os nossos princípios. Toda a actuação russa desmente as palavras do delegado soviético. E' esta a grande dificuldade».

Finalmente, Bevin declarou: «Porventura colocamos as nossas esperanças muito altas em relação à Organização das Nações Unidas. Se não pudermos continuar numa base mundial, como esperavamos, devemos reformar o organismo na base regional».

Devemos resolver trabalhar com aqueles que concordam em trabalhar conosco de boa fé na mesma O. N. U. E' possível que, dessas estruturas regionais, venha mais tarde a ressurgir um Governo mundial que a Humanidade tão ardentemente deseja e pelo qual tem lutado há tanto tempo».—(Reuter).

Trabalha-se afanosamente na modificação das linhas dos «eléctricos» no Largo do Carmo

As brigadas de operários que procederam ao assentamento das novas linhas de «eléctricos» em S. Pedro de Alcantara, trabalham agora, afanosamente, por turnos, na modificação do traçado dos carris do Largo do Carmo. Como já noticiámos, em tempos, vai desaparecer o desvio que seguia até a passagem do tabuleiro superior de Santa Justa, e os carris circularão, doravante, por uma linha nova que torneia o largo e que permite acabar com as inconvenientes manobras junto do elevador que originavam sensíveis atrasos dos horários.

Embora o projecto da modificação do traçado da linha tenha sido estudado pela Companhia Carris, com o propósito de melhorar o seu serviço e poupar o material, o transito local beneficia também da obra. O publico, cujos interesses nem sempre têm sido suficientemente respeitados, tem aqui, sem duvida, um benefício considerável pois do novo traçado das linhas depreende-se que o serviço vai ser organizado de forma a permitir que os carros circulem continuamente pelo Largo do Carmo.

E' igualmente de esperar que o facto dos carris deixarem de cruzar a placa oriental do Largo do Carmo, permita uma circulação mais ordenada dos automoveis que, cada vez em maior numero, por ali passam em direcção à Calçada do Carmo, para se dirigirem à estação do Rossio ou alcançar a Baixa, fugindo ao transito das ruas mais movimentadas.

As obras em curso no Largo do Carmo, que prosseguem em ritmo acelerado, com a colaboração de operários escalonados por turnos, que só suspendem o labor entre as 20 e as 22 horas, devem estar concluídos dentro de poucos dias.



A colocação da nova

Colégio «O A»
Telefoni
Reabre em 1 de Out
Estão abertas as ma

A assistência a aviões em perigo foi debatida hoje no plenário da conferência do Direito Aéreo

A sessão plenária desta manhã da Comissão Jurídica da Organização da Aviação Civil Internacional que está a funcionar no Instituto Superior Técnico, reunindo delegados de grande número de países, ocupou-se hoje de um dos seus problemas mais palpitantes, o problema da assistência.

A questão, muito complexa, subdivide-se em variados aspectos, e todos eles estão a ser minuciosamente examinados. Resume-se, de um modo geral, no seguinte:

- Quais são as obrigações que os Estados têm de instalar e manter serviços de busca e salvamento de aviões em perigo e perdidos?
- Como serão indemnizados das despesas com esses serviços, pela sua natureza, avultadas?
- Podem montar-se serviços de busca e salvamento de aviões no mar?
- Como é que os diferentes Estados deverão coordenar os seus esforços na matéria?
- Poder-se-á admitir que os beneficiários devam pagar as despesas feitas com o salvamento?
- Como organizar internacionalmente a jurisdição que visa a tornar efectiva a obrigação de pagar todas essas despesas?

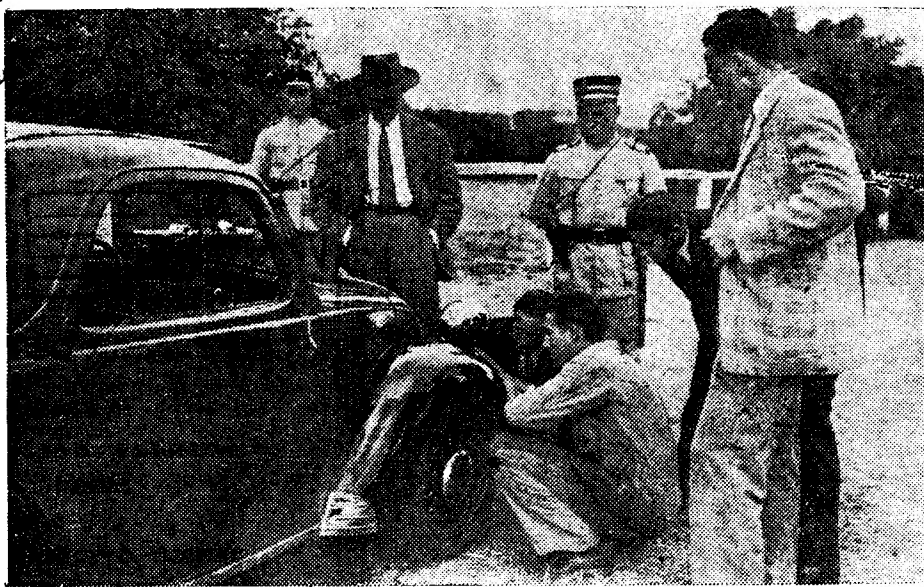
E toda a discussão girou em torno deste problema geral e dos seus pontos fundamentais, de importância decisiva para o desenvolvimento da aviação civil.

Na discussão, sempre em tom vivo e animado, intervieram vários delegados, devendo destacar-se as observações desenvolvidas pelo brigadeiro Booth, que é o representante do Canadá no Conselho da Organização, estando, portanto, em condições de um perfeito conhecimento do assunto; pelo sr. Elwell, dos Estados Unidos, que desempenha as funções de vice-presidente do sub-comité da Assistência; e pelo prof. Paulo Cunha, delegado português, que, em diferentes ocasiões, propôs matéria de resolver os diferentes problemas, a qual acabou por ser adoptada pela Comissão.

No fim da sessão foi organizado um novo sub-comité encarregado de preparar o novo relatório em função das conclusões adoptadas na sessão, o qual ficou constituído pelo brigadeiro Booth, Elwell e prof. Paulo Cunha.

O presidente, dr. Gannault, acentuou, quanto aos dois primeiros tratar-se de técnicos competentes, acrescentando que a clareza e o saber do prof. Paulo Cunha, delegado de Portugal, em muito beneficiaria o referido sub-comité.

Na sessão da tarde, sob a mesma presidência, a Comissão Jurídica continuará a ocupar-se do importante problema da assistência.



Os peritos examinando um dos carros apresentados hoje

O CASO DA AUTO-ESTRADA

Foram hoje examinados no campo do «Jockey Club»

numerosos automóveis descapotáveis

Continuam, sob a direcção do sr. dr. Melo e Silva, inspector da Polícia Judiciária, as investigações sobre o caso do atropelamento mortal do antigo tenente da G. N. R., Joaquim Videira, na auto-estrada, na noite de 18 do corrente, por um automobilista que se pôs em fuga.

Como as pessoas que acompanhavam o antigo oficial afirmam que o carro que o matou era descapotável, a referida Polícia, além de ter já examinado, em diversas garagens, muitos desses veículos, intimou os proprietários de todos os automóveis descapotáveis ou transformáveis dos concelhos de Lisboa, Cascais, Oeiras, Sintra e Loures, a apresentarem-nos, para exame, no campo desportivo da Polícia de Segurança Pública, no Campo 28 de Maio.

Esse trabalho começou às 8 horas e prolongar-se-á, ininterruptamente, até às 18.

Enquanto o comissário Nicolau ministrava a instrução a trezentos novos guardas, eram montados três postos para as vistorias.

Dirigia o policiamento, o chefe Rato, da esquadra da Estrela, estando presentes os chefes de brigada Glória Santos, Sampaio e Roque, da Polícia Judiciária, os agentes da mesma Botelho, Ferreira, Bracinha, Pais, Araújo e Martinez, auxiliados por peritos da Polícia de Segurança Pública, mecânicos e pintores, que examinaram todos os carros, para ver se têm, na frente, vestígios de forte pancada, de reparação recente, ou de colocação, há poucos dias, de novos vidros nos faróis. De todos os que apresentavam tais vestígios, foi tomada a respectiva nota.

Trata-se duma diligência interessante e muito trabalhosa, embora de resultados problemáticos; e o seu fim principal é, não só verificar os indícios que, porventura, os carros apresentem, mas reduzir o número de veículos descapotáveis sobre os quais a Polícia Judiciária terá de passar a exercer a sua actividade investigadora.

Hoje, apresentaram-se para vistoria, os de matrícula com terminação em numero par, registados até 1940, devendo comparecer amanhã, os que foram registados posteriormente.

Os de matrícula com terminação em numero impar, registados até 1940, serão vistoriados na

quarta-feira, e os registados posteriormente na quinta.

O movimento no campo desportivo da P. S. P. foi constante, durante o dia, sendo os automóveis que não apresentavam qualquer vestígio suspeito despachados rapidamente, após breve exame, tanto da parte superior como do interior dos guarda-lamas.

EM 3 LINHAS

Está quase concluída a escadaria que encimava a Calçada da Glória. Na sua maior largura tem cinco degraus e do lado direito, para quem sobe, sete.

Na estrada Sintra-Praia das Maçãs há alguns plátanos enormes que constituem verdadeiros perigos para a viação. É preferível matar meia dúzia de árvores a pôr em risco constante vidas humanas.

Um marítimo português, ao desembarcar em Ponta Delgada de barco americano, levava nos bolsos cinco ampolas de penicilina e dois sabonetes passados aos direitos. Pagou de multa 366\$00.

Uma exposição do livro francês nas Belas Artes

A exposição do livro francês, que será inaugurada no dia 2 de Outubro próximo, na Sociedade das Belas Artes, com a presença do sr. marechal Cammona e Jean du Saul, embaixador da França em Portugal, foi montada pelo «Comité» Permanente das Exposições do Livro Francês no estrangeiro.

Esse «comité», sob a presidência do sr. André Gillon, director da casa de Larousse, reúne todas as grandes casas francesas de edição, para a defesa dos interesses das mesmas no estrangeiro, e para a propaganda das suas obras. O secretário administrativo do «comité», sr. Le Juge de Segrais, comissário da exposição, encontra-se em Lisboa, onde trata da disposição do importante material que lhe foi entregue, a fim de lhe dar uma apresentação sugestiva e atraente.

A Direcção Geral das Relações Culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês e a embaixada da França em Lisboa deram o seu patrocínio à exposição. Realizada no quadro mais indicado, mercê da gentileza da Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição compreenderá 3.500 a 4.000 obras, a maior parte publicadas durante os três últimos anos. Nenhum domínio do saber ou da pesquisa científica foi esquecido: Literatura geral, compendios e tratados universitários, direito, medicina, ciências, técnicas, história, belas artes, livros para a juventude, etc., tudo estará representado.

Uma secção do livro de arte e do livro de luxo apresentará perto de 400 exemplares, escolhidos entre as mais belas obras saídas recentemente dos prelos franceses, assim como uma colecção de belas encadernações modernas que interessam, certamente, os amadores e as pessoas de gosto.

16 pessoas feridas durante os tumultos ocorridos no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 27.—A versão exacta dos acontecimentos que se deram na Praça Marechal Floriano Peixoto, foi fornecida à Imprensa, pelo chefe da Polícia desta capital, uma nota, na qual se lê o seguinte: «Tendo chegado ao conhecimento das autoridades que, contrariando a lei, estava em curso na Praça Marechal Floriano Peixoto, um comício promovido por elementos que regressavam do 1.º Congresso de Defesa do Petróleo Nacional, foi determinado que seguisse para o local um carro de patrulha a fim de observar o que se passava. Esse veículo, uma vez ali, foi imediatamente cercado pelos elementos comunistas infiltrados naquele congresso, que passaram a hostilizar os seus componentes. Aproveitando-se da confusão do momento, esses mesmos indivíduos solicitaram a comparencia da Polícia do Exército, com o propósito evidente de a jogar contra a polícia civil. Tal não se verificou devido à imediata e clara visão dos acontecimentos por parte das autoridades superiores.

São 16 os feridos em resultado deste encontro.—(Lusitania).

Nota officiosa do Governo

RIO DE JANEIRO, 27.—A propósito dos disturbios provocados pelos comunistas na praça Marechal Floriano Peixoto, o ministro da Justiça distribuiu ontem, uma nota à Imprensa, na qual declara: «O extinto partido comunista procura reviver aproveitando-se da Campanha do Petróleo Nacional e infiltrando-se entre os elementos sinceros e não comunistas. A Polícia cumprirá a sua dura tarefa contra o comunismo fora da lei e contrário à integridade da Nação.—(Lusitania).

De sábado para domingo próximos, os relógios serão atrasados 60 minutos, entrando-se assim no regime da hora de Inverno.

Está em Lisboa o sr. C. Fleetwood May, director da secção europeia da Reuter, que visitou o «Diário de Lisboa» na companhia do sr. R. Papworth, director dos mesmos serviços para Portugal e Espanha.

A comissão executiva da Exposição de Obras Publicas foi concedida uma comparticipação de 500 contos para conservação e beneficiação dos pavilhões.

«Chocolate» tem a origem em «chocolatl», que era o termo que no México—de onde os espanhóis trouxeram a árvore—se dava a água de cacau. Os portugueses fizeram a cultura, o comércio e a industria.

Foi exonerado a seu pedido, o presidente da Camara Municipal de Mourão, dr. Marques Fernandes.

Algumas camaras do Norte reuniram-se para estudar a municipalização dos serviços de camionagem. Os industriais estranham e não nos parece que sem razão.

A produção do ex-famoso volfrâmio está reduzida a 200 toneladas por mês. Em compensação, no primeiro semestre deste ano produziram-se 270 mil toneladas de pirites, cuja metade exportada valeu 25 mil contos.

O município de Serpa vai ceder, por 86 contos, a Aliança Eléctrica do Sul, futura concessionária, a central eléctrica daquela vila.

A Liga Árabe vai dissolver-se?

LONDRES, 27.—O jornal «Manchester Guardian» diz hoje parecer «que a Liga Árabe está a desfazer-se dia a dia». O articulista continua: «Já não há qualquer indicação de uma política comum relativamente à Palestina e nunca houve uma política comum quanto a outros problemas. Se é o fim da Liga Árabe, não haverá quem derrame lágrimas por esse triste fim, com excepção talvez do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico, que manifestou sempre a esperança de ver que a Liga se transformaria numa espécie de baluarte de países do Médio Oriente. Washington mostrou sempre muito maior cepticismo acerca da Liga enquanto Londres continuava optimista».—(Reuter).



via no Largo do Carmo

CADEMICO
le 41148
ibro, como é de lei.
riculas.

MARINHA MERCANTE

Vindo de Antuerpia, onde foi construído, chega amanhã à tarde ao Tejo o novo navio-motor «Luanda», de 9.400 toneladas, encomendado a estaleiros belgas pela Companhia Colonial de Navegação.

ESCOLA ACADEMICA

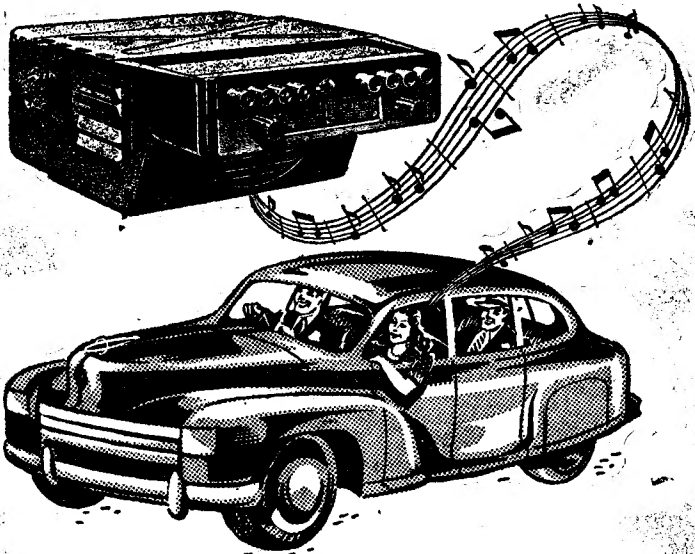
(Fundada em 1847)

Palácio Pinhel — Largo do Conde Barão
Estão abertas as matrículas em todos os cursos

A poesia é a musica da alma
As jolas de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Para o seu carro!

ESCOLHA RADIOMOBILE



O receptor preferido em exclusividade pelas grandes fábricas inglesas de automóveis
ONDAS MÉDIAS ONDAS LONGAS
ESC. 3.500\$00
6 VOLTS 12 VOLTS
em todos os importadores e agentes e nos distribuidores

VALENTIM DE CARVALHO, LD.ª — Rua Nova do Almada, 95-99 — LISBOA

CASINO-ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas:
2.ª Feira, 27: «A voz de além tumulo», com Marguerite Chapman e Lee Bowman; 3.ª feira, 28: «A estrada do amor», com Marguerite Chapman e Willar Parker; 4.ª feira, 29: «Rapsódia azul», com Anne Brown e Paul Witeman; 5.ª feira, 30: «A Revista Fantasia», «Sinfonia do mar», pelo Grupo Cénico de Cascais; 6.ª feira, 1: «Uma vida roubada», com Bette Davis e Glenn Ford; Sábado, 2: «Ela mandam», com Ray Milland e Teresa Wright; Domingo, 3: «A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos; A's 21 e 30 horas, «A beira do abismo», com Humphrey Bogart e Lauren Bacall.
Aos Domingos: De Tarde—CHA' DANÇANTE; A's 4.ª feiras: CHA' CONCERTO e Todas as Noites: BAILE.

3 Orquestras

ELENA PELLICCIA
LUSITANIA e ALMEIDA CRUZ

Predio Palacete Moradia

no Porto, vendem-se, 1.300, 800, 300 contos, respectivamente. C.ª Caruagens. R. D. Pedro V, 111. T. 23147.

QUINTAS

nos Estoris, vendem-se, 160 e 2.600 contos. C.ª Caruagens. R. D. Pedro V, 111. Telef. 23147.

VENTOINHAS INGLESAS

110-220 VOLTS
C. ALTERNA
Pás de 30 cm.

Vendem:
Linhares & Silva, L.ª
OREM
Rua José Estêvão, 41/45
Telef. 50754-50112

CAÇADORES

Abertura ge-
ral da caça a
1 de Outubro



O maior sortido de espingardas de todos os modelos e para todos os preços desde

1.800\$00

(para uso de pólvoras brancas P. V.)

LIÈGELOISE, SAIVE, F. N., BAYARD, VERRÈS & OSTE, LEBEAU-COURALLY, SARASQUETA, MUNDIAL, BERTETTA, DARNE e HUMBERT, WEBLEY & SCOTT, VICKERS ARMSTRONGS

TODOS OS ACESSÓRIOS PARA CAÇADORES
PÓLVORAS «COOPALL» («rouge», «emerald» e «gris» para cartuchos de fulminante coberto e de 6,45). A pólvora que se impõe pelas suas altas qualidades.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O PORTO E PROVINCIA

A. M. SILVA (ARMEIRO)

Boteiga, 67 — Lisboa — Telefones P B X 31313/31314

DESCONTOS ESPECIAIS AOS REVENDEDORES ARMEIROS

A casa que maior sortido tem e mais barato vende

Atenção, Snrs. Camionistas e Automobilistas

A RECAUCHUTAGEM E VULCANIZAÇÃO GARANTIA, L.D.A, vem para v/ interesse, comunicar-lhes que devido à sua instalação completa de máquinas se encontra habilitada a recauchutar no prazo máximo de três dias qualquer medida de pneus, empregando borracha natural pura, (ARMORUBBER) de origem americana

Trabalho perfeito como sempre e absolutamente garantido

Refiram pois, em defesa dos seus interesses, a
RECAUCHUTAGEM E VULCANIZAÇÃO GARANTIA, L.D.A
Rua de Costa Cabral, n.º 2555—Telef. 9347 — PORTO

CTA



COMPANHIA DE TRANSPORTES AEREOS

MEMBRO DA IATA

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL DE

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

SWISS AIR

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

AEROVIAS GUEST S. A.

Serviços de fretamento. Reserva e venda de passagens

para todas as Companhias de Navegação Aérea

EM LISBOA: Avenida da Liberdade, 23 — Telefone 3 0831

NO PORTO: Rua Sá da Bandeira, 84 — Telefone 2 3987

ETP

PREFECT

O carro utilitário perfeito

Duradouro e económico

sem compromisso

Peca uma demonstração

ao

CONCESSIONÁRIO FORD

mais próximo.



APOIADO PELO
SERVIÇO FORD

Jornal da Amadora

Precisa-se socio com 10 a 15 contos, ficando na administração. Telefone 23147. R. D. Pedro V, 111, C.ª Caruagens.

DACTILO, L.D.A.

R. DO ARSENAL, 70—TELEF. 29838 — LISBOA

MÁQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR
NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

EIS A 1.ª GRANDE ESTRELA DE 1948



O SEGUNDO MODELO

APRESENTADO PELA

ULTRA

FABRICADO PELO

(ANOSO) PROCESSO

DEMOGRAME B-2

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

ULTRA

COLÉGIO PORTUGAL

COSTA DO SOL — PAREDE (Tel. 21)
Externato, semi-internato e internato para o sexo masculino—Instalado no Palácio Oceano e Quinta da Mata (junto da estação)

CURSOS infantil, primário, comercial e liceal

Primeira Divisão

(Continuação da 4.ª pág.)

O Estoril teve vantagem no decorrer do primeiro tempo, e chegou ao intervalo bom vencedor. Mas na segunda parte, e durante uma boa meia hora, os «amarelos» viram-se de todas as cores para suportarem o ritmo de jogo, imposto pelos visitantes. O Atlético jogando atleticamente, quer dizer, com energia e rapidez, infiltrava-se bem na defesa adversária, mas falhava no momento do remate. Sem essa pcha, de visível influência no resultado da partida, a equipa lisboeta talvez tivesse regressado com os dois pontos da vitória.

O desafio decorreu num ambiente «pesado» para não empregarmos outra expressão. Houve alguns incidentes desagradáveis, e num deles, o árbitro teve de expulsar o estorilista Vieira, o que não pode deixar de lamentar-se, pelo facto em si, e pela repercussão que pode ter na futura produção de jogos do Estoril. É sempre assim: são os clubes, os únicos prejudicados com os gestos irrefletidos dos jogadores.

Entre dois Sportings...

Em Braga, defrontaram-se dois Sportings: um, o local, de encarnado; o outro, o da Covilhã, de verde-branco.

Bom desafio. Os «leões da serra» tiveram comportamento agradável, respondendo sempre à melhor produção de jogo dos minhotos, mantendo uma toada interessante. O desafio teve, deste modo, laivos de emoção, que o próprio resultado, inseguro, reforçava.

A luta manteve-se em plano elevado, apesar do calor. Mas no último quarto de hora a fadiga era visível, mesmo nos covilhenses, que no primeiro dia tinham mostrado boa forma física. Mas as forças também têm limites...

O Sporting de Braga marcou primeiro. Era merecido o golo, a traduzir superioridade na arquitectura das jogadas. Os «leões da serra» não se amedrontaram e conseguiram o empate, o que prova por parte do «team» animo elevado.

No segundo tempo os visitantes tiveram um começo promissor. A defesa de Braga, foi obrigada a trabalhar brilhante e de vulto, mas um golpe de infelicidade quebrou o ritmo da ofensiva dos verdes. Foi o próprio defesa Costa quem, numa jogada de pouca «chance», marcou o golo da vitória dos bracarense!

Este golo teve o efeito de um estimulante. O grupo local passou então a atacar com mais ímpeto e terceiro ponto esteve várias vezes à vista.

Ainda que a vitória tenha sido obtida nas condições mencionadas, não há dúvida de que ela se ajusta bem ao Sporting de Braga, que figura no topo da tabela.

O Olhanense esteve em perigo

Como sempre sucede, o jogo entre o Olhanense e o Vitória de Setúbal, despertou muito interesse no Algarve. E foi, também a exemplo de anos anteriores, um desafio energicamente disputado, em que o vencedor, justo, atravessou momentos de muito apuro.

Pode afirmar-se, mesmo, que se não fosse a inexperiência do jovem avançado-centro setubalense, talvez o resultado tivesse sido... ao contrário! Uma e outra equipa perdeu muitas oportunidades, mas foram mais flagrantes as «perdas» do dianteiro centro do Vitória.

O Olhanense apresentou-se desfalcado de duas unidades do seu ataque, Cabrita e Joaquim Paulo, facto que deve ter, certamente, influído no rendimento do «team». Assim mesmo triunfou merecidamente, com as dificuldades já tradicionais nos encontros em que tem o Vitória como adversário, e lutando contra uma defesa bem organizada, mexida e desembacada.

É de realçar aqui a fraca carreira do Vitória de Setúbal, que precisa de reagir quanto antes. Duas derrotas em dois jogos, um dos quais «em casa», deixam os sadinos em má posição, tanto mais que a exibição da equipa nos dois encontros foi algo precária.

O Circuito de Fátima em bicicleta

foi ganho pelo Campo de Ourique

LEIRIA, 27 (Pelo telefone).—O resultado do I Circuito de Fátima, em bicicleta, que se disputou num percurso de 80 quilómetros, foi o seguinte:

Por equipas: Campo de Ourique, 9 pontos; 2.º Ateneu Leiria, 16 pontos. Classificação individual: 1.º, Manuel Albano Coelho, do Campo de Ourique; 2.º, Américo de Sousa, do mesmo clube; 3.º, Artur Alves Lopes, Marconi; 4.º, Augusto dos Santos Mendes; 5.º, José Vieira Narciso, ambos do Ateneu Leiria; 6.º, José Lobo Duarte, do Campo de Ourique; 7.º, José Monteiro, do Ateneu de Leiria; 8.º, Luís de Oliveira da Marinha Grande; e 9.º, António R. Lopes, do Ateneu de Leiria.

A média horária registada, foi de 32 quilómetros.



FILIGRANAS ARTÍSTICAS

EXCLUSIVOS

TOPAZIO

Vende OURIVESARIA PORTUGAL ROSSIO

Festins e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia que está a fazer a temporada no teatro Manuel Rodrigues de Lourenço Marques representou naquele teatro, até à data, as peças «Frei Luís de Sousa», «Mulher mascarada», «Tio Rico», «Espelho de 3 Faces», «As duas máscaras», «O grande amor», «Os Bébés», «O Padre Piedade», «Danúbio Azul», «João Ninguem», «Recompensa», «O Aldrão» e «Machamba».

Ainda não tem título escolhido para a sua reposição, o «vaudeville» o «Toreador», que amanhã entra em ensaios no Variedades.

Os artistas da Maria Vitória seguem amanhã de manhã para Évora, onde vão dar um espectáculo, no teatro Garcia de Resende, com a revista «Dito é que eu gosto».

O conhecido actor brasileiro Oscarito apresentou queixa na Polícia por lhe terem roubado, em plena via pública, uma pasta com documentos e oito mil e quinhentos cruzeiros.

Os artistas Alves da Cunha, Berta de Bivar e Jorge Grave partem para o Porto na quarta-feira, de manhã, a fim de orientar os trabalhos para apresentação da sua companhia, no Sá da Bandeira, que dá o seu primeiro espectáculo no dia 1.º, com «Miguel da Loba», de Henrique Galvão.

Tauromaquia

Um cavaleiro no horizonte

A tarde, de ontem em Algeis serviu para confirmar as possibilidades dum cavaleiro-amador que já víramos em Arruda dos Vinhos, Carlos Reis, com bons cavalos e bem montado, sereno e confiante, entrando direito e cravando bem. Foi ovacionado, deu duas voltas à arena e foi apresentado com flores. Dos «aspirantes» a espadas merecem referência António Martins e Fernando Segarra. O grupo cómico de Mendes Leal fez rir, e a taurada à corda fez cair alguns espectadores, que caíram em ir lá abaixo...—E.

VIDA ARTISTICA

Academia de Amadores de Musica

Na Academia de Amadores de Musica, na Rua Nova da Trindade, 18, está aberta, a partir de 1 de Outubro próximo, a matrícula para as aulas de solfejo, piano, violino, violoncelo, contra-baixo, harpa, instrumentos de sopro, orquestra, canto, canto coral, composição, contraponto e fuga, ciências musicais, português e italiano. As aulas são nocturnas.

Exposição de miniaturas

Encerra-se amanhã, às 23 horas, a exposição de miniaturas, feitas de miolo de fígura brava, apresentadas pelo sr. J. Melo, na Sociedade de Propaganda de Cascais. A exposição mantém-se aberta desde as 16 horas.

VIDA RELIGIOSA

Festas em Colares

Uma comissão de senhoras leva amanhã, a efeito, na igreja paróquia de Colares, uma festa para inauguração do culto de S. João de Brito e S. Judas Tadeu. A benção das imagens está marcada para as 9 e 30 durante a missa celebrada pelo prior rev. Abílio Lourenço que, também amanhã, será homenageado pela população católica de Colares, por motivo da passagem do 1.º aniversário, à frente daquela paróquia.

—O empresário brasileiro Walter Pinto, ontem chegou a Lisboa, teve a aguardá-lo, no aeroporto os seus colegas José Loureiro e Piero Benardon, além de outras individualidades ligadas ao teatro.

—De avião, seguiu ontem para Espanha o artista Chefalo, contratado para trabalhar naquele país.

—O empresário espanhol Juanito Carcelé e sua esposa, assistiram ontem à 2.ª sessão do Maria Vitória.

—O famoso palhaço Roland Pipo, que faz parte da companhia de circo do Coliseu, é filho de mãe portuguesa, motivo por que se exprime com toda a facilidade na nossa língua.

—Realiza-se hoje, à noite, no Vera Cruz, na Rua Pascoal de Melo uma festa de fados e guitarradas, na qual o cantor José Afonso cantará fados de Coimbra e outras canções.

—O autor Carlos Vakério, do Teatro Maria Vitória, está a elaborar o programa da festa organizada por um grupo de amigos do antigo actor Dias Monteiro, a realizar em breve num dos clubes regionalistas da capital.

Uma peça de Luna de Oliveira

No teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, a última peça estreada é da autoria de Luna de Oliveira. Intitula-se «Machamba» e, pelo rigor do ambiente e justo poder psicológico das personagens, constitui um dos êxitos mais assinaláveis da actual temporada da companhia Aura Abranches-Alfredo Ruas. O autor, que conhece o clima colonial, desde os tempos da sua presença em África, onde ocupou altos cargos militares, obteve, assim, a confirmação do seu valor de comediógrafo, junto de um publico habituado a julgar esta peça de ambiente africano.

Esta notícia, que nos vem de Lourenço Marques, é acrescentada com a informação do êxito obtido pelos intérpretes, entre os quais, além dos titulares da companhia, se contam Madalena Sotto, Isabel de Carvalho, Sacramento e Luis Filipe.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI reabre hoje as suas portas com o admirável filme italiano: DEZ REIS DE GENTE, notável adaptação cinematográfica da célebre «MIGALHA», de NICODEMI. Trata-se duma autentica obra-prima com uma interpretação sensacional de LILIA SILVI e AMEDEO NAZZARI.

Maravilhas do circo

Quatro «loopings», na cupula do Coliseu, num duplo «carroussel» humano, hoje, em primeira «soirée» da moda

Uma das atracções da grandiosa companhia internacional de circo, no Coliseu, é, o estuendo «looping the loop», de Pio e Alexandre. O exercício desenrola-se à altura da cupula, tomando parte nele um homem e uma mulher, que fazem um duplo «carroussel» humano, o dele de mais larga amplitude, num verdadeiro circuito infernal, em rotações, ora lentas, ora aceleradas, que galvanizam o publico, porque a certa altura, Pio, permanece, alguns segundos, na vertical, com a cabeça para baixo, num absurdo equilíbrio geométrico. É o belo-horível, que a alegria dos palhaços logo dissipa, enchendo o circo de catadupas de gargalhada. Hoje, primeira «soirée» da moda.

LAIT DÉMAILLANT THORADIA

À base de Bálsamo do Peru

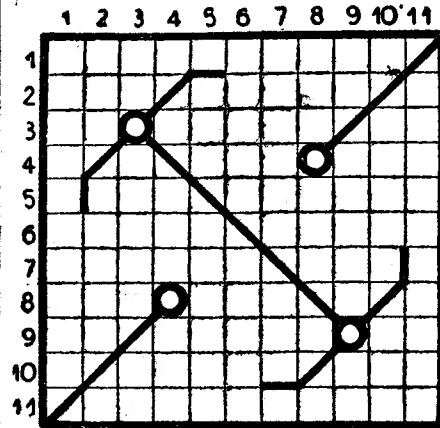
Todas as noites com um pouco de algodão embebido em leite Tho Radia, procederás à limpeza radical da pele. Ficarás assim admiravelmente preparada para absorver o creme Nourrissant Tho Radia do qual deves fazer uma aplicação ao deitar com o fim de dar à vossa epiderme, saúde, vigor e beleza.

ESCOLA DE PEDRO NUNES R. de Saraiva de Carvalho, 216-Telefone: 6 1943
SEXO MASCULINO — Director: ADRIÃO CASTANHEIRA
CURSOS DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA e LICEAL (completo)

COLÉGIO DE ALVALADE
Ensinos primário e liceal (curso geral) diurnos. Ensino liceal, curso geral, nocturno para alunos maiores de 18 anos
Alvará 276
Rua Isidoro Viana, 12 — Tel. 71965 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2170



HORIZONTAIS: 1—Duradouro. 2—Zombas. Estancou. 3—Pertences. Zelos amorosos. Atmosfera. 4—Juntei. Acolá. 5—Também não. Tesouro publico. 6—O que dá. Arquear. 7—Embragados. Preposição e artigo (pl.). 8—Cabo na costa de Africa, fronteiro ao arquipelago das Canárias. Advérbio que designa permissão. 9—Porco. Padecer. Simbolo químico da platina. 10—Fumesto. Anel. 11—Naturais da ilha do Faial.

VERTICAIS: 1—Acautelado. 2—Aqui está. Rio, afluente do Zézere, que banha Tomar. 3—Reis (abrev.). Nome do primeiro dos apóstolos e dos papas. Nota de musica. 4—Fátiga. Progenitor. 5—Enxergou. Pequena rasa. 6—Convoca. Indício. 7—Tem em muito apreço. Logo que. 8—Vá pelo ar. Lavra. 9—Pronome pessoal. Curvas da abóbada. Artigo (pl.). 10—De outro modo. Vencimento do soldado. 11—Muito sensíveis ao frio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2169

HORIZONTAIS: 1—Acoitados. 2—Ardenas. 3—Há. Oásis. Md. 4—Ato. Sol. Pés. 5—Pala. Asa. Dono. 6—Aceno. Labéu. 7—Rada. Sei. Irar. 8—Rio. Avô. Eia. 9—As. Crivo. Sr. 10.—Prática. 11—Caudaloso.

VERTICAIS: 1—Chaparral. 2—Atacais. 3—Cá. Oleo. Pá. 4—Oro. Ana. Cru. 5—Idas. Aos. Arad. 6—Tesos. Evita. 7—Anil. Ali. Ovil. 8—Das. Dai. Oco. 9—Os. Pobre. A's. 10—Meneas. 11—Rasourara.

Ao regressar das suas férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADARIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

Nó Campeonato de Voleibol Portugal classificou-se em 4.º lugar

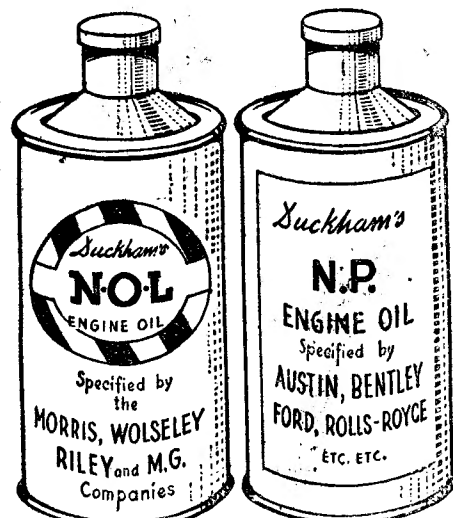
ROMA, 26.—Nos campeonatos da Europa de voleibol, Portugal venceu a Bélgica por 3/0. A classificação final foi a seguinte: Checoslováquia, 10 pontos, França, 8, Itália, 6, Portugal, 4, Bélgica, 2, Holanda, zero.—(F. P.).

Falsificação de Cheques

Evita-se, usando selos especiais do fabrico «Anibal-gravador» — Rua Nova do Almada, 64 — Lisboa.

AUTOMOBILISTAS!

Atenção aos
SUPER-ÓLEOS INGLESES
dum rendimento de
3000 Milhas

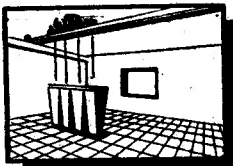


Nunca esqueçam adicionar á gasolina os
ADDOIDS!

O s/uso regular proporcionará
PROTECÇÃO—FORÇA—ECONOMIA
A' venda nas casas da especialidade.
Repr.: Soc. Com. Ladal, Lda.
R. Rodrigo da Fonseca, 109-3.º E.
Telef. 41535, Lisboa

FRIGIDO

18 ANOS DE PROGRESSO NA INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO, COM 100 % DE REFERÊNCIAS



Em todos os ramos, as mais completas e importantes instalações automáticas de refrigeração do país, são

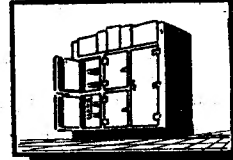
FRIGIDO



Dezoito anos de experiência e melhoramentos tornaram

FRIGIDO

a mais famosa marca do país



FRIGIDO

garante-lhe a solução ideal para o seu problema de frio



Consulte hoje a organização

FRIGIDO

DIVISÃO DE CARRASQUEIRO & TEIXEIRA L^{da}
AV. 5 DE OUTUBRO 175 ~ LISBOA
PRAÇA DA BATALHA, 82 ~ PORTO



CONTÉM
D.D.T.

**DEFENDA
O SEU LAR**
DA PRAGA DOS INSECTOS



EMPREGUE

Insecticida **GARGOYLE**

Abertura da Estação de Inverno

NO DIA 1 DE OUTUBRO
na RUA DA PRATA, 279

Com um grande sortido de: Lanifícios para Homens e Senhores — Gabardinas — Zambrenas — Sobretudos — Sedas — Algodões — Malhas — Camisaria — Meias e Pugas — Colchas — Edredons — Carpetes — Passadeiras — Malas e Peles, etc., etc.

DESCONTOS AOS REVENDADORES
SALDOS DE FIM DE ESTAÇÃO

Importante: — Se o primeiro premio da lotaria da Santa Casa sair no numero 279, a todas as pessoas que tenham comprado no nosso estabelecimento uma **GABARDINA**, uma **ZAMBRENA** ou um **SOBRETUDO**, no periodo decorrido entre a extracção anterior e as **DOZE HORAS** do dia do sorteo, restituiremos o valor da compra, mediante a apresentação do talão de caixa no

279 DA RUA DA PRATA



MIRROIDAL

NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS
HEMORROIDAS E AFEÇÕES ANO-RECTAIS

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

A
Companhia Nacional de Navegação
informa:

O paquete «Nova Lisboa»

Esperado amanhã, 28, atraca á Estação Marítima de Alcantara cerca das 9 horas.

ILFORD O FILM MAIS RÁPIDO
SELOCHROME

A película fotografica que, devido a sua extraordinária latitude, compensa os erros dos amadores, produzindo sempre fotos perfectas!



A MARCA DE ABSOLUTA CONFIANÇA

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

A. C. P.

EM 1 DE OUTUBRO, começará a aplicar ao transporte de castanha, em grande velocidade, preços muito reduzidos.

Informe-se nas estações ou pelo telefone 33.171 em Lisboa.

Leilão de Penhores

R. Duque de Palmela, 11

Brevemente dos penhores em atraso de juros.

Hotel GARANTIA

Famalicão

Telef. 60

Um dos hotéis de maior conforto, asseio e comodidade no norte do País.
Esmerada cozinha portuguesa e brasileira

AOS TÉCNICOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Hoje, que o ferro ainda não é barato e o cimento, muitas vezes, difícil de obter, empregue para edificar com **ECONOMIA, SOLIDEZ, DEPRESSA e BEM** o

Moderno Pavimento Celular
«PERFEITO»

com tijolo de forma especial, patenteado, isolador do som e do calor, que permite maiores vão que a lage vulgar de betão armado e que exige somente cerca de metade do ferro, **DISPENSA TOTALMENTE A COFRAGEM** e consome muito menos cimento, areia e brita — portanto representa uma manifesta economia de estudo, de tempo e de dinheiro.

Tijolos desses, com 12 e 8 cm. de altura, encontram-se fabricados para entrega imediata.

Para mais esclarecimentos, podem dirigir-se aos representantes exclusivos para Portugal e Colonias

FASSIO, LIMITADA

que informarão de todos os elementos necessários para os trabalhos a realizar.

SEDE: RUA DO JARDIM DO REGEDOR, 20 — LISBOA
TELEF. 31902/3/4

MOTORES
MARÍTIMOS
A PETRÓLEO
E GAZOLINA

ALBIN

PARA PEQUENOS BARCOS DE PESCA

EMBARCAÇÕES DE RECREIO

PARA PESCA DESPORTIVA

Peça informações detalhadas e lista dos agentes oficiais no País ao Distribuidor Geral:

LUÍS FILIPPE MARTINS

R. da Boa Vista, n.º 80-82 — Tel. 26372 — Lisboa

Escola Luís de Camões

Curso completo do Liceu

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Curso comercial nocturno para maiores

27, Avenida Almirante Reis, 27-A — Telefone 47803

A nota dos ocidentais acusa o marechal Sokolowski de não dar execução técnica às instruções

(Continuação da 1.ª pág.)

mo Estaline, que foram enviadas as directivas aos quatro governadores militares em Berlim, para que estudassem as medidas técnicas necessárias para pôr em execução o que ficara decidido.

6.º—A despeito deste claro entendimento, o governador militar soviético declarou nas conferências dos quatro governadores militares não estar disposto a aceitar semelhante directiva. Embora tivesse ficado assente o levantamento das restrições inqualificáveis de transportes e comunicações entre as zonas ocidentais e Berlim, o governador militar soviético não deu cumprimento a essa decisão e, o que é mais, reclamou restrições ao tráfego aéreo. O governador militar soviético pretendeu apoiar a sua exigência com uma interpretação falsa da decisão do Conselho de Fiscalização Inter-Aliado de 30 de Novembro de 1945. Na realidade, durante as discussões que conduziram a essa decisão de Novembro de 1945, acerca de corredores aéreos, as autoridades militares soviéticas em Berlim sugeriram que o tráfego desses corredores fosse limitado às necessidades das forças militares de ocupação. Nem o Conselho, nem qualquer organismo das quatro potências aceitou semelhante proposta e o tráfego dos corredores, desde então, ficou apenas sujeito aos regulamentos de segurança estabelecidos de acordo entre as quatro potências. Além dessa medida de segurança, nenhuma outra restrição existiu ou existe na utilização dos transportes aéreos pelas potências de ocupação nos corredores entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha. Quanto à fiscalização das quatro potências sobre o marco alemão da zona soviética em Berlim, o governador militar russo recusou-se a admitir essa fiscalização, a despeito do acordo de Moscovo, para que uma comissão financeira fiscalizasse todas as operações que dizem respeito à circulação monetária de Berlim, embora a moeda fosse emitida pelo Banco alemão da zona soviética. Além disso, a despeito do problema da fiscalização do comércio em Berlim, o governador militar soviético anunciou desejar a exclusiva fiscalização russa do comércio de Berlim com as zonas de ocupação das potências ocidentais e mesmo com os países estrangeiros. Esta pretensão é, evidentemente, contraditória ao significado claro das directivas de Moscovo aos quatro governadores militares.

Esta nota conjunta foi entregue em Paris e Washington ontem, à noite, mas só será entregue esta manhã, ao embaixador soviético em Londres. — (Reuter).

Os fundamentos da nota das três potências

PARIS, 27.—As três potências ocidentais acusaram hoje a Rússia de ameaçar a paz e a segurança internacional devido à atitude assumida pelas suas autoridades de Berlim. Esta acusação está contida numa resposta conjunta da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França à nota de 25 de Setembro da Rússia sobre a questão de Berlim. Essas acusações afirmam a decisão de apresentar a disputa de Berlim ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Deve ter-se presente que o artigo 33.º da Carta das Nações Unidas estipula que as partes, em qualquer conflito que ponha em perigo provável a paz e a segurança internacionais, devem procurar meios pacíficos de solução, tais como negociações ou arbitragem. Na nota, fazem-se as seguintes afirmações:

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas? Escreva ou telefone para a **Fábrica de Tapeçarias Sultão**, em Venda do Pinheiro, Telf. 3, Lisboa 45359.

— ORÇAMENTOS GRATIS —
Fabricantes de 7 tipos de tapeçarias
A venda nas boas casas

comunicadas segundo as conversações de Moscovo

1.º—O bloqueio soviético, pôs em perigo a manutenção das forças de ocupação dos três países ocidentais em Berlim e ameaça a população com a fome e a ruína económica;

2.º—Os três Governos não podem aceitar qualquer acordo que comprometa o seu direito em Berlim, mas estão resolvidos a assinar um arranjo prático compatível com os seus direitos e as suas obrigações. Concorde-se em Moscovo levantar o bloqueio, e introduzir o marco soviético em Berlim sob fiscalização das 4 potências;

3.º—Estaline manifestou claramente a opinião que todas as restrições impostas antes de 18 de Junho de 1948, seriam abolidas e que a Comissão Financeira das 4 potências teria o direito de fiscalizar as emissões do Banco alemão, na zona soviética em tudo o que dissesse respeito a Berlim.

4.º—Foi com base neste acordo com Estaline que se concordou no envio de instruções aos 4 comandantes chefes de Berlim;

5.º—O comandante-chefe, em Berlim, marechal Vassili Sokolovsky, não obedeceu a estas instruções e insistiu em que se fizessem restrições ao tráfego aéreo e recusou-se a admitir que a Comissão Financeira exercesse fiscalização sobre as emissões do Banco. Também exigiu que o comércio entre Berlim e o Ocidente fosse colocado sob fiscalização soviética.

6.º—Durante as discussões de Berlim, as autoridades soviéticas toleraram manifestações tendentes a derrubar o Governo da cidade pela violência.

7.º—Em 14 de Setembro de 1948, os representantes das 3 potências ocidentais chamaram a atenção do Governo soviético para o facto de que o comandante-chefe russo em Berlim não estava a tomar em consideração os acordos a que se tinha chegado em Moscovo.

8.º—Em 18 de Setembro de 1948, o Governo soviético apoiou formalmente o seu comandante-chefe na atitude assumida na questão da fiscalização do tráfego aéreo.

9.º—Em 22 de Setembro de 1948, os 3 governos perguntaram ao Governo soviético se estava preparado para levantar o bloqueio e acrescentaram ser fútil prosseguir nas negociações, caso o Governo soviético não observasse os anteriores acordos e mostrasse as suas intenções de sabotar e destruir os direitos dos 3 governos em Berlim.

10.º—A resposta soviética de 25 de Setembro de 1948 não é satisfatória. A concessão feita pelo Governo soviético sobre a fiscalização do comércio de Berlim com o Ocidente — ou seja, fiscalização pelas 4 potências das licenças comerciais — é ilusória. O Governo soviético pretende fiscalizar o transporte por via aérea de passageiros e mercadorias em Berlim. Pretende, portanto, impor restrições sobre os transportes e comunicações entre Berlim e o Ocidente, as quais colocariam o abastecimento de Berlim à sua mercê e lhes proporcionariam a oportunidade de tornar a impor o bloqueio em qualquer ocasião futura.

11.º—A atitude do comandante-chefe soviético em Berlim durante as negociações e os encorajamentos dados às tentativas para derrubar a Municipalidade de Berlim provaram que o Governo soviético se recusou a levar à frente os acordos combinados e pretende abolir os direitos das potências ocidentais em Berlim.

12.º—A questão levantada em Berlim não tem carácter técnico, mas demonstra que o Governo soviético está a tentar atingir objectivos políticos por meios ilegais e coercivos, isto é, obter absoluta fiscalização sobre a vida económica, política e social de Berlim e incorporar a cidade na zona soviética.

Supõe-se que o delegado russo não estará presente, quando o Conselho de Segurança se ocupar da questão de Berlim

PARIS, 27.—Considera-se mais do que provável que Vishinsky abandone a sala «quando o caso de Berlim for apresentado ao Conselho de Segurança». É esta a opinião geral nos meios afectos à O. N. U., recordando-se que André Gromyko, delegado soviético, abandonou a sessão do Conselho de Segurança, em 1946, quando foi apresentado o caso da Pérsia. O representante soviético declarou nessa ocasião que o Conselho de Segurança não tinha o direito de se ocupar do assunto que só pode ser solucionado pelas grandes potências. Consta de origem autorizada que o Governo soviético vai declarar no Conselho de Segurança que o problema de Berlim não é da competência desse organismo. Assim, considera-se provável que o representante soviético no Conselho de Segurança se recuse a tomar parte em qualquer discussão que o seu Governo considera «ilegal» e na qual a União Soviética é implicitamente apresentada como «agressora» nos termos da Carta das Nações Unidas. — (Reuter).

Uma reunião de Sokolovsky com os seus colaboradores

BERLIM, 27.—Nos círculos políticos alemães, afectos à administração militar russa, declara-se hoje que o marechal Sokolovsky, governador militar russo, convocou uma reunião dos seus principais conselheiros em Karlshof, quartel general soviético. Essa reunião realizou-se, segundo consta, ontem à noite e nela foi discutida a situação criada pelo facto da crise de Berlim poder ser submetida ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Supõe-se ainda que o marechal Sokolovsky já recebeu instruções positivas de Moscovo.

O Conselho Municipal de Berlim reúne-se às 10 horas de hoje em sessão plenária e, às 15, deve ter uma nova reunião para discutir a fase actual da crise de Berlim. — (R.).

Silêncio em Moscovo

LONDRES, 27.—Nem a emissora de Moscovo nem a agência oficial soviética «Tasse» fizeram, até agora, qualquer referência à nota entregue aos embaixadores soviéticos em Paris e Washington, nota idêntica que será entregue esta manhã ao embaixador russo em Londres. — (Reuter).

Uma declaração de Truman

NOVA YORK, 27.—O chefe dos serviços de imprensa da Casa Branca declarou hoje aos jornalistas que o presidente Truman aprovou absolutamente a nota conjunta dos Governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França ao Governo soviético. Num banquete que se realizou hoje, o presidente Truman disse que «a paz era de muito maior importância do que ser ele o presidente dos Estados Unidos». Este discurso foi feito durante a sua viagem de propaganda política. — (Reuter).

Dr. Carlos Barbosa

Médico-Radiologista

R. Rodrigo da Fonseca, 18 1/2. — Tel. 47578

Refomou a clínica

Um livro branco americano sobre as negociações de Moscovo

diz que Estaline se mostrou mais conciliador

de que qualquer dos seus colaboradores

WASHINGTON, 27.—O Governo dos Estados Unidos, publicou hoje, um Livro Branco de 24.000 palavras, acerca das negociações dos aliados ocidentais com a Rússia sobre Berlim. O documento frisa que o Governo de Washington deseja «empregar todos os esforços a bem dos interesses da paz».

Um alto funcionário sugeriu a hipótese de que a Rússia mantém as negociações porque se aproxima o Inverno e a manutenção dos transportes aéreos pode tornar-se, a esse tempo, um problema difícil, enfraquecendo assim a resolução dos Aliados. Contudo, esse mesmo alto funcionário mantém a suposição de que os transportes aéreos podem continuar e que Berlim será abastecida de géneros alimentícios, de combustível e de matérias primas, mais necessárias, durante os próximos meses. É provável que tenham de ser encerradas algumas fábricas não essenciais, mas os Governos das três potências ocidentais estão a preparar obras públicas para facultar trabalho aos operários.

Nos círculos diplomáticos de Washington admite-se que não seja possível chegar a qualquer conclusão no Conselho de Segurança quanto ao caso de Berlim além de se tornar pública a opinião de que a Rússia está em falta. Contudo, esse informador insistiu em que qualquer decisão nesse sentido, só será tomada depois de esgotados todos os meios possíveis de manter negociações práticas com Moscovo. Este processo de negociações é explicado, passo a passo, no Livro Branco,

que contém os textos de notas diplomáticas até agora secretas tanto das potências ocidentais como da Rússia. Contém também telegramas que foram trocados entre Washington e Moscovo durante as últimas oito semanas. O que ressalta destes documentos é que Estaline revelou uma atitude muito mais conciliatória para com as potências ocidentais, do que qualquer dos seus colaboradores. Insistiu em que não era intenção da Rússia afastar os Aliados de Berlim e, na primeira conferência que teve com os representantes do Ocidente mostrou a esperança de que «seria possível uma solução imediata da crise». Entretanto, a opinião de Molotov e de Sokolovsky não era a mesma. Ambos repudiaram, finalmente, as decisões, enquanto Estaline, ao que parece, estava em gozo de férias na Crimeia. — (Reuter).

Colégio Moderno

Direcção do Prof. João Soares

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

SEXO MASCULINO

Reabre as suas aulas dos cursos liceal e técnico em 1 de Outubro; instrução primária em 7.

ESTRADA DE MALPIQUE, 19 (ao Campo Grande) — LISBOA
TELEFONES 75038 e 75072